ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1940 N.º 6202

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. Sumner Welles deve ser recebido amanhã por Hitler e Ribbentropp, a-fim de documentar-se acêrca da futura paz.

Os jornais alemães vêem na sua visita uma habilidade de Roosevelt, a-fim de criar na opinião americana uma corrente favoravel á sua reeleição.

Pode muito bem acontecer que assim não seja.

Roosevelt quere apressar o fim da guerra, não por motivos pessoais e eleitorais, mas porque reconhece a ameaça duma imensa catastrofe, caso a Europa continue em marcha para o abismo.

■

A Imprensa suiça e holandesa não transige com a doutrina que proclama como excelente o silencio sobre os chamados «problemas vitais».

Reage contra o sistema duma só obediencia e uma só verdade.

O «Osservatore Romano» declara que «não considera incompativel com a neutralidade o facto de chamar as cousas pelo seu proprio nome, isto é, não impôr silencio á consciencia, em face dos acontecimentos provocados pela guerra».

Quando a guerra acabar, os povos têm de voltar ao principio, reorganizando a sua liberdade.

■

Nas corridas de Auteuil, notou-se o seguinte: as senhoras, em reduzido numero, aliás, não quiseram lançar a moda da primavera.

A guerra não favorece as elegancias, visto que impõe duros sacrificios.

O importante é vencer.

Emquanto a vitoria não chega, ha uma preparação moral que dispõe os animos para a receberem. Se assim não fosse, de que valeria o sangue derramado?

■

A conferencia de Copenhague — Dinamarca, Noruega e Suecia — terminou com um voto anodino e receoso — «que a paz venha depressa e por justa conciliação, de modo que se salve a independencia da Finlandia».

Eis como a timidez sugere belos alvitres: que se batam os finenses, até á ultima gota de sangue, com tanto que os seus naturais aliados fiquem indénes!

Parece-nos que a conferencia de Copenhague se pode incluir, sem injustiça, no numero das cousas que, antes de nascer, já eram mortas.

■

O sr. ministro do Interior publicou um decreto-lei destinado a atacar o problema da mendicidade, separando os verdadeiros dos falsos mendigos — pão para aqueles e trabalho para estes.

Obra de largo folego, deve ser conduzida com tacto e com urgencia, visto que quantos exploram o publico, esmolando, prontamente se esquivam a obrigações que lhe pesem, fugindo.

■

Porque se descobriu petroleo ou cousa parecida, na região de Torres Vedras, começamos a receber cartas que nos dizem que, noutros sitios — Arrabida e Cezimbra, por exemplo — ha tambem possibilidade de o encontrar.

Foi por motivos identicos que D. Sebastião foi parar a Alcacer-Kibir...

■

Os alunos da Faculdade de Letras publicam agora uma «Quinzena literaria» que merece ser conhecida e estimada do publico, visto que é, pelo gosto literario e critico das novas gerações, que se determina até que ponto um povo não se engana no seu caminho.

■

E' hoje, ás 21 horas em ponto, que se realiza, na Casa de Leiria, a conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», sobre a «Nazaré».

■

Se todos os vencidos ficassem condenados ao exterminio, a historia seria o cemiterio das melhores esperanças humanas.

A EUROPA EM GUERRA

# A Alemanha fecha amanhã

## *a sua fronteira com a Belgica*

**EUPEN, 29.—A fronteira germano-belga vai ser fechada a partir de amanhã. Os habitantes da região de Eupen que se apresentaram ha alguns dias á policia de Aix-la-Chapelle para obterem o salvo-conduto especial, que é exigido como complemento da carta fronteiriça, não conseguiram obter o referido documento porque «iá não valia a pena, dado o proxima encerramento da fronteira».**

**Por outro lado, os operarios dos cantões de leste, que vão todos os dias á Alemanha, onde trabalham, foram igualmente prevenidos daquela decisão. Ha tambem a acrescentar que na região de Aix-la-Chapelle os padeiros receberam ordem para se reabastecerem de farinha para um periodo de três meses. Parece que tal aviso se baseia no facto de se preverem certas dificuldades de transporte que poderiam entravar o reabastecimento regular.—(Havas).**

### A propaganda nazi e comunista na Belgica

BRUXELAS, 29—Estão a tomar incremento os esforços de propaganda alemã em territorio da Belgica. O fim dos nazis com essa propaganda é convencer os soldados e a população civil de que é desnecessaria a vigilancia que está a ser exercida e guarda da fronteira pelo exercito belga. Varias mulheres comunistas fazem-se madrinhas de soldados que se encontram nas fileiras e mandam-lhes literatura comunista em encomendas que dizem conter dôces e cigarros, visto que é proibido expedir essa literatura pelas vias ordinarias postais.—(Exchange Telegraph).

## Os alemães fortificam

### a fronteira com a Dinamarca

LONDRES, 29.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Copenhague declara que se conhecem agora novos pormenores acêrca das fortificações militares que a Alemanha construiu perto da fronteira dinamarquesa. Os comerciantes dinamarqueses da Jutlandia, que eram autorizados a entrar na Alemanha para tratarem de assuntos comerciais, são hoje impedidos de o fazer pela fronteira continental de Scleswig. Têm de passar pela ilha Zealand, no Baltico ou tomar o «ferry boat» de Edser a Warnemuende, na costa de Macklonburgo.

O correspondente declara que a cidade alemã de Flendsburgo no Schleswig é hoje uma praça semi-fortificada. Foram ali instalados muitos canhões D C A, tomando as autoridades diversas providencias militares. A divisão que estacionava em Schleswig, justamente ao sul da fronteira dinamarquesa, foi substituida por 5 a 10 mil homens do Corpo do Serviço de Trabalho. Parece—diz—tratar-se de bavaros, e serem empregados na abertura duma linha de trincheiras que parte de Flensburgo e é protegida por redes de arame farpado. Actualmente esta linha tem 1 1/2 quilometro de comprimento. Trata-se, ao que parece, duma obra de campanha sem fortificações betonadas. Em Fensburgo—acrescenta o correspondente—consta que ha uma grande base de hidroaviões e amplas fabricas de torpedos.

Em Copenhague—prossegue—consideram-se estas fortificações militares como precaução tomada pela Alemanha contra a eventualidade dum ataque de surpresa por parte de forças terrestres vindas do norte da fronteira germano-sueca, contra os seus aerodromos ou qualquer das suas bases. Mas estas trincheiras poderiam tambem servir de linha de partida para uma ofensiva.—(Havas).

## A posição da Holanda

### Novas precauções

HAIA, 29. — Em virtude da extensão das areas do territorio da Holanda que terão de ser inundadas caso se torne iminente o perigo de invasão, terá de ser feita a evacuação de 500.000 pessoas. A revelação dos pormenores dos planos para a execução desse serviço pelo chefe do «Bureau» da Imprensa coincide com o reaparecimento de boatos que se referem á possibilidade duma ameaça alemã contra a Holanda. Como elementos que parece confirmarem estes boatos, verificam-se vôos frequentes de aviões alemães sobre os locais fronteiriços de concentração de tropas holandesas e um incremento nas actividades de espionagem. — (Exchange Telegraph).

### A passagem de aviões sobre o territorio holandês

AMSTERDAM, 29. — Todas as noites desta semana se tem assinalado a passagem sobre o territorio holandês de aviões estrangeiros. Por varias vezes têm sido observados projecteis que deixam um rasto de côr e que se supõe constituirem sinais para os aviões. Foi oferecida uma recompensa ao soldado que descobrir as pessoas que lançam esses projecteis. Na noite passada, passaram sobre a Holanda 10 aviões de nacionalidade desconhecida. As baterias anti-aereas entraram em acção. — (Exchange Telegraph).

## A situação dos alemães

### em territorio inglês

LONDRES, 29.—Sir John Anderson, secretario do Ministerio do Interior, terá que responder hoje nos Comuns a muitas preguntas relativas á atitude do governo para com cêrca de 74.000 subditos alemães que, segundo decisão dos tribunais especialmente instituidos no começo da guerra, gozam de liberdade de movimentos quasi completa. O caso do jovem alemão Wilhelm Soft, filho do antigo embaixador da Alemanha em Toquio, que foi condenado apenas a 1 mês de prisão por ter tirado fotografias dum avião que se despenhou no solo, provocou grande indignação, visto que, segundo muitos parlamentares, Soft devia ter sido internado no principio da guerra em consequencia da sua atitude suspeita durante varios meses que precederam as hostilidades. O caso de Soft bem como o das raparigas alemãs empregadas como criadas nas proximidades do campo militar de Aldershot, serão evocados hoje, nos Comuns.

Por outro lado as Comissões recentemente instituidas pelo Ministerio do Interior vão proceder á revisão dos processos de 8.000 alemães e austriacos que disfrutam de grande liberdade.—(Havas).

# Oferta votiva

*O Brasil vai oferecer á cidade de Lisboa e, portanto, a Portugal, a reprodução exacta da estatua de Pedro Alvares Cabral que se ergue no Rio de Janeiro. Essa dadiva carinhosa, que a muitos se afigurará apenas um acto de nobre amizade, tem sentido e valor ainda mais amplos. Deve ser, e será, se não erro, um marco inicial de politica nova entre os dois paises, de politica sã e forte que, respeitando a independencia absoluta de cada um deles, decisivamente os aproxime e ligue na luta pacifica por objectivos comuns. Ao entregar-nos o monumento votivo, os brasileiros como que nos dirão: — reconhecemos os serviços prestados pelos descobridores e colonizadores portugueses; mas hoje, que sômos um povo livre, uma Patria grande e prospera, a lembrança fiel desse passado tem de servir unicamente a reciproca e intima compreensão dos nossos interesses, das nossas aspirações, das nossas energias construtivas. Para quê? Para que melhor nos associemos, para que nunca nos hostilizemos nos caminhos e rumos do Atlantico Sul, mediterraneo do espirito, da cultura e da civilização de amanhã...*

*O mesmo padrão civico, além e áquem-mar edificado e venerado, ou significa e adivinha essa grande certeza futura ou, então, não excede o significado, muito apreciavel, está claro, duma prova de afecto que não se desmente nem diminue pelo tempo adiante. Mas creio que seria porventura apoucar o gesto amoravel do Brasil o querer reduzi-lo a restrita, embora cativante, demonstração de simpatia. Ela lisonjearia o nosso legitimo orgulho, sem duvida. Em tudo quanto ao Brasil se refere, porém, o orgulho exclusivista nada ou quasi nada pode influir. Vemos as coisas mais de alto, e de maneira mais completa. Ou, antes, mais fraternal, mais despida de preocupações imediatas e efemeras. E, por isso, convem extrair, dos acontecimentos relativos á — chamemos-lhe assim — vida luso-brasileira, todas as lições e sugestões que neles se alberguem. Através do tempo, aliás, essas lições e sugestões foram tornando-se mais nitidas, mais patentes, mais convincentes. Ha cegos que não as vêem, eu sei, ha surdos que não conseguem ouvi-las. A inteligencia portuguesa não as ignora, contudo, e o sentimento da grei tambem as apreende ou adivinha. Não andarei longe duma e doutro, nem longe da verdade, registando que a oferta da estatua de Pedro Alvares anuncia, para mais tarde ou mais cêdo, uma fase de estreita colaboração de Portugal e do Brasil. E não é indiferente que ela se efectue, que ela se inaugure, sob a egide do heroico navegador, personificação e simbolo exacto de virtudes e qualidades ingenitas nas duas greis afins.*

*Talvez me acoimem agora de sonhador teimoso. Talvez. Não repelirei a facil ocusação. Mas sempre irei recordando que, neste velho caso do entendimento luso-brasileiro, alguns sonhos de ontem aí o contemplo e admiro já, transformados hoje em plenas, definitivas e saborosas realidades.*

JOÃO DE BARROS

**O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS**

# DE LUTO

### Joaquim Celorico Palma

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 28. — Vitimado por uma «angina pectoris», faleceu em Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo Antonio, o abastado proprietario no concelho de Castro Verde e antigo politico sr. Joaquim Celorico Palma, actual presidente do Gremio de Lavoura do concelho de Mertola.

*Joaquim Celorico Palma*

O extinto, que contava 70 anos, era dotado de elevados sentimentos, e de grande bondade. Natural do concelho de Mertola, deixa viuva a sr.ª D. Ana Celorico Palma. Era irmão dos srs. José Joaquim Celorico Palma, Francisco Celorico Palma, Jacinto Celorico Palma e João Celorico Palma, e tio dos srs. Francisco Palma Nunes de Oliveira, eng. Jacinto Guerreiro Celorico Palma, Matias Celorico Palma e das sr.as D. Maria dos Anjos Nunes Pequito, D. Mariana Nunes Vieira Lisboa, D. Rita Celorico Palma Azevedo Castro e D. Maria Xavier Celorico Palma.

Como politico, foi um grande admirador do dr. Antonio José de Almeida, chegando a ser eleito, com a votação de todas as facções, senador da ultima legislatura da Republica, independente de partidos, e de todos recebendo provas de consideração e estima.

O seu funeral, que se realizou para a cidade de Beja, constituiu uma grande manifestação de pesar.

### José de Aguiar

Com grande acompanhamento, prova das grandes simpatias de que disfrutava, realizou-se hoje o funeral do sr. José Morão Lopes de Aguiar, um dos fundadores da Sociedade Portuguesa de Automoveis, que geriu durante cêrca de vinte anos, e que era um dos mais habeis automobilistas portugueses. Foi o primeiro vencedor da «Corrida de Valada», e o organizador de varias competições desportivas, não só automobilistas como de tiro. Fundou a Sociedade de Tiro aos Pombos e ganhou algumas provas, não só no nosso país como em Espanha. Contava 59 anos e era casado com a sr.ª D. Margarida de Oliveira de Aguiar, a quem, bem como aos irmãos do saudoso extinto, apresentamos pesames.

O Automovel Clube faz-se representar pelos srs. dr. Augusto Vaz e conde de Seisal; e os funcionarios do A. C. P. pelo sr. Vitorino de Avelar.

### D. Ana Jesus de Aguiar

Ficou depositada em jazigo de familia, no cemiterio de Santarem, a sr.ª D. Ana Jesus de Aguiar, extremosa mãi do sr. general Julio de Aguiar Junior e dos nossos queridos amigos srs. Emidio de Aguiar, director da filial do Banco Nacional Ultramarino do Cais do Sodré, e Joaquim Aguiar, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias

### Januario Francisco de Amorim

Da sua residencia, rua Oscar Monteiro Torres, 54, 2.º, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, o funeral do sr. Januario Francisco de Amorim, comerciante, de 67 anos, para o cemiterio do Lumiar.

## SUFRAGIOS

### D. Maria de Sande e Castro

Mandada dizer por seus filhos e irmão, é rezada missa por alma de D. Maria Pureza Santelices de Sande e Castro, amanhã, 1, pelas 10 e 30, na igreja dos Martires, em comemoração do primeiro aniversario da sua morte.

## O crime do Monte de S. Jorge

FAFE, 28. — O sr. Oliveira Braga, causidico bracarense, que tem a seu cargo a acusação particular no terceiro julgamento do crime do Monte de S. Jorge, ocorrido em 16 de setembro de 1936, publicou uma *plaquette* com a minuta de recurso enviada á Relação do Porto, por ocasião do primeiro julgamento, que condenou dois dos acusados a 28 anos de degredo.

E' um trabalho claro e consciencioso, onde mais uma vez são postas á prova as faculdades de inteligencia do dr. Oliveira Braga.

## TRIBUNAIS

### Tribunal de Marinha

No tribunal de Marinha está a responder, por varias irregularidades cometidas no exercicio de suas funções, Paulo da Silva Figueiredo, antigo escriturario de 1.ª classe da Capitania do Porto de Lisboa.

O reu, que é defendido pelo dr. Homem de Sá, nega a acusação.

**DR. FRED WACHSMANN**
CLINCIA GERAL e **VIAS URINARIAS**
C. Sacramento, 7, 2.º, as 18 h. Fisioterapia.
Cl. dos pobres as 1.as, 6.as e sabados ás 17 h.

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Mendóça Moura Barreto Olazabal, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Maria Isabel Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Ana de Mendóça Cirne, D. Maria Inês Carmona Rodrigues, D. Maria Celeste Belford Nogueira Gomes e D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira.

CASAMENTOS

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Patrocinio Paulitos de Brito, com o engenheiro sr. Raul Carinhas Ventura.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, a sr.ª D. Maria do Carmo Paulitos de Brito e o sr. Antonio Alfredo Rosado de Brito e por parte do noivo seu pai, o sr. dr. Amadeu Quaresma Ventura, e a tia materna, sr.ª D. Albertina Carinhas.

Os noivos foram passar a «lua de mel» para o Algarve.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Conceição Trigueiros da Silveira e Lorena, esposa do sr. D. Vasco da Silveira e Lorena, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

— Deu á luz uma criança, do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Conceição Trigueiros da Silveira e Lorena. Mãi e filho encontram-se bem.

A CARIDADE

*No Aviz Hotel*

Ficou definitivamente marcada a noite de sabado 2 de março, proximo, para a realização da «ceia de caridade» que a sr.ª D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, leva a efeito no salão de mesa do Aviz Hotel, a favor da Cruz Vermelha Finlandesa e de outras obras de beneficencia portuguesa. Durante a «ceia» exibir-se-ão, em varios numeros do seu vasto repertorio os notaveis amadores sr.as D. Maria Teresa da Camara de Noronha (Paraty), D. Teresa Morales de los Rios Frois, e os srs. Armando da Camara Rodrigues e Pedro de Brito e Cunha. Os pedidos de informações devem ser feitos pelo telefone 4 8067, os dos bilhetes de admissão para esta elegante festa de caridade, pelo telefone 2 2258, escritorio do sr. Carlos Husum, ou para o Aviz Hotel telefone 4 8101.

NOS SALÕES

O sr. Carlos Husum, festejando o aniversario natalicio de sua esposa, a sr.ª D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, ofereceu no salão do restaurante Tavares um jantar a algumas pessoas das suas relações mais intimas, tendo assistido as sr.as D. Maria Inês Carmona Santos, D. Adelaide Castilho da Graça Aranha, condessa do Funchal, senhora de Sebastian, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Luiza de Sá Pais do Amaral (Anadia), e Mademoiselle Passet, e os srs. ministro da Hungria, coronel Rocco Appignario, coronel Recce Appignanie, coronel Francesco Ferrarin, conde do Funchal, dr. Manuel Ortigão Burnay, dr. Manuel Valente e Armando da Camara Rodrigues.

NO RETIRO DA SEVERA

Em vista de varios pedidos feitos á gerencia dêste centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, e em virtude de tambem se não poder fazer ás quintas-feiras transmissão pela Emissora Nacional dos programas dessas noites, foram as noites da moda dedicadas á nossa primeira sociedade transferidas para as sextas. A primeira é amanhã, com um programa verdadeiramente sensacional, em que figuram, além da notavel cantadeira Maria do Carmo, todos os elementos privativos e extras do «Retiro da Severa», fazendo tambem a sua estreia, nêste centro de diversões, o mais pequeno cantador de fados Fernando Farinha, «o Miudo da Bica».

A noite de amanhã, no «Retiro da Severa», vai, decerto, marcar pela animação e pela elegancia.

DOENTES

Encontra-se retida no leito, com um forte ataque de gripe, a sr.ª D. Felismina Canas Cardim, esposa do nosso querido amigo sr. Guilherme Cardim, presidente da Sociedade Estoril Plage. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Completamente restabelecida da melindrosa operação a que se sujeitou, regressou ao Hotel Avenida Palace a sr.ª condessa de Gonçalves Pereira.

*Spataria Avenida* Av. Liberdade 120-122 Telef. 2 1770
**Ultimas criações em calçado de luxo**
**Dr. Bastos Gonçalves**
**Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.**

## Um almoço de homenagem

### ao comandante Tenreiro

Um numeroso grupo de amigos e admiradores do sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro promove, no proximo dia 17, em local ainda não designado, um almoço em sua honra. A inscrição pode fazer-se nas livrarias Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54, e Classica Editora, praça dos Restauradores, n.º 17.

## AVIAÇÃO CIVIL

O numero de pilotos aumenta constantemente. Quatro alunos da Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», filiados da «Mocidade Portuguesa», brevetaram-se recentemente. São os srs. Atilio Palmaréde, Manuel Guerreiro Figueira, Manuel Fernandes Martins e Nuno José Barata Alves Caetano.

## INTERNOS DOS HOSPITAIS

Por despacho publicado na folha oficial, foram contratados para medicos dos Hospitais Civis de Lisboa os srs. drs. Carlos Horacio Gomes de Oliveira e Manuel João Xavier Morato, que fizeram um brilhante concurso de provas praticas.

**DANÇA**
**Estilo moderno,** ensina prof. Magalhães Pedroso e suas ajudantes. Largo do Chiado, 15, 2.º. — Tel. 2 2616.

## CONFERENCIAS

### Na Escola de Medicina Veterinaria

Na Escola Superior de Medicina Veterinaria vão realizar-se as seguintes palestras: no dia 2 de março, ás 21 e 30, sobre «Desporte feminino e o homem do nosso tempo», pela advogada dr.ª D. Maria Aires; no dia 7, sobre «Lombardo-Radice e a renovação da pedagogia», pelo dr. Agostinho da Silva, e no dia 14, «Remonta portuguesa na Argentina», pelo major-veterinario dr. Antonio Lebre.

### «O estigma da adolescencia na obra de Mauriac»

E' hoje, pelas 21 e 30, que o distinto escritor Luiz Forjaz Trigueiros realiza, no Instituto Francês, a sua anunciada conferencia sôbre *O estigma da adolescencia na obra de Mauriac.*

**Retiro da Severa**
**Rua Antonio Maria Cardoso, 5**
**Telefone: 2 9638**
Hoje, das 21 ás 2 horas: **Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Julio Proença, Xavier Pinto, Abilio Ramos, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa** e **Emilio Janeiro.**
Sabado, 2 Bailes da **Mi-Carême.**
**Sexta-feira, 1:** Inauguração das **«Noites da Moda»** (neste dia da semana) reaparecendo como **privativa** deste Salão
**MARIA DO CARMO**

**Correio Aéreo**
Para Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola e America do Sul
**MUDANÇA DE HORARIO**
**Partida de Lisboa todos os Domingos, às 8 horas**
**Entrega das correspondencias na Estação dos Restauradores até ás 24 horas de Sabado**
**Chegada a Lisboa todas as Quartas-feiras**
**AERO PORTUGUESA**
33 RUA DO ALECRIM, 2.º — TELEFONES 2 3371 e 2 3372

## Funcionarios hospitalares agraciados

Esta tarde, depois das 15 e 30, o enfermeiro-mor dos hospitais visitou a Repartição Fiscal do hospital de S. José, para agradecer aos fiscais os cumprimentos que ha dias lhe dirigiram, por motivo das suas melhoras.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas aproveitou a oportunidade para, na presença de todo o pessoal, entregar ao fiscal geral adjunto, sr. Alexandre Pinto, a medalha de ouro de bons serviços, com a qual foi ha pouco tempo agraciado.

O sr. enfermeiro-mor visitou depois o hospital do Desterro, onde igualmente entregou a medalha de prata de bons serviços ao fiscal privativo, sr. Lucio, agraciado ha algumas semanas.

## IVO CRUZ EM MADRID

O sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio, encontra-se em Madrid, onde vai reger dois concertos de Orquestra Filarmonica daquela cidade, o primeiro dos quais se realiza amanhã. Hoje, pelas 20 horas, a Radio de Madrid transmite uma conferencia do padre Ocaña, dedicada ao ilustre compositor português.

**Multiplique os glóbulos vermelhos!**

**refaça a sua saúde!**

*Ensinamentos praticos de uma experiência médica*

Se sente um enfraquecimento e uma lassidão persistentes, é que o seu sangue está empobrecido de globulos vermelhos.

Peça às Pilulas Pink que lhe restituam os globulos vermelhos. Devido ao ferro assimilável que contêm, associado a outros principios activos, asseguram a multiplicação dos citados globulos. Várias experiências médicas têm demonstrado êste facto.

Com freqüência, depois de um tratamento de Pilulas Pink, volta o apetite e as boas côres, renascendo as fôrças e a boa disposição. Um sangue novo e enriquecido assegura o equilibrio e a saúde do organismo.

**Experiência médica em Toronto**

*Em 1934, o Dr. Brady, livrou 52 pessoas do estado anémico, nitidamente pronunciado em que se encontravam, fazendo-as tomar, apenas, Pilulas Pink. O aumento médio, controlado, de globulos vermelhos, foi de 215.000 por milimetro cúbico. A maior parte dos pacientes, depois do tratamento, tinham recuperado péso e melhorado nitidamente o seu estado de saúde.*

**PILULAS PINK**

Vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 12$00 cada frasco.
Importadores: João Machado da Conceição & C.ª, L.da, 75, Rua da Conceição, 1.º, Lisboa.

**Café Luso**
**NOITE DA MODA**

BERTA CARDOSO

HOJE, das 21 ás 2 horas, grandioso programa com a distinta artista **Berta Cardoso, Alfredo Marceneiro, Maria Pereira, Maria Augusta, Mário Silva** e **Augusto Pereira.** Guitarradas por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho de Assunção.** O acreditado **Café Luso** tem uma frequencia selecta. **Avenida da Liberdade, 131, 137.**

**Solar da Alegria** *Tel. 27193*
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Final do maior concurso de cégadas realizado este ano. Estão apuradas as seguintes cegadas: **«Imagens»** de Carlos Conde; **«Mães Rezai»** de Jose dos Santos; **«Canticos da Paz»** de Abel Pereira de Araujo, e **«Um sônho, um pesadêlo e um Trouxa»** de Francisco dos Santos. Fazem-se ouvir nos intervalos Margarida Pereira e Francisco dos Santos. Entrada 2$50. Consumo 1$50.
Sábado: estreia neste Solar da popular actriz AUZENDA DE OLIVEIRA.

**Café Mondego** Tel. 25676
**HOJE, NOITE DA MODA: Alcidia Rodrigues, Manuel Calixto, José Pereira, Domingos Silva, Antonio dos Santos** e o cantador de fados e guitarrista **Carlos Ramos.** Consumo 1$80.

UM MORTO E UM FERIDO

# Uma boia luminosa

*explodiu inesperadamente*

## e arrojou um operario a vinte metros de altura

Nem só as minas magneticas matam. Tambem as boias luminosas que, no meio do oceano, como farois vigilantes, salvam a vida de tantos mareantes, indicando-lhes, nas noites escuras de tempestade, bom porto ou bom caminho.

O desastre que hoje ocorreu na Direcção Geral dos Farois, em Caxias, é daqueles que não pertencem á responsabilidade dos homens, mas aos golpes traiçoeiros do destino. Anexo áquele estabelecimento do Estado existe uma oficina, em cujo patio são carregadas de gás as boias luminosas. Esse gás é extraído do petroleo, e serve de iluminante não, apenas, ás boias, mas ainda aos farois, que desenham a nossa recortada costa. A sua manipulação não é perigosa, no entanto, necessita de certas cautelas.

Esta manhã, dois operarios, José Lopes e Mario Ferreira, estavam carregando de gás uma boia luminosa, que se destinava ao Algarve, onde o *Almirante Schultz* a iria colocar.

O pesado esferico, duma forte espessura em ferro, e com cêrca de três metros cubicos, estava ligado á garrafa do gás. Em cima, junto da boca, encontrava-se Mario Ferreira, segurando, naturalmente, a conduta, e auxiliando-o, mas no solo, José Lopes. Não se sabe se devido a qualquer imprevidencia, a certa altura deu-se uma terrivel explosão. Os gáses acumulados saíram num jacto de fogo da boca da bola, com tanta violencia que o Mario Ferreira foi arrojado á altura de vinte metros, e saltando, inconsciente, por cima duns telhados, veio caír na berma da estrada de Caxias, atrozmente queimado e mutilado.

José Lopes foi tambem projectado pela saida brusca dos gases, caindo, porém, dentro do patio, com graves contusões pelo corpo. O fracassar da explosão ouviu-se a centenas de metros de distancia.

O cadaver de Mario Ferreira foi transportado numa camioneta da Camara Municipal de Oeiras, para o Necroterio; e o José Lopes seguiu, num automovel particular, para o hospital de S. José, onde ficou internado, em estado grave.

A deslocação do ar provocada pela explosão foi de tal ordem que o José Lopes ficou sem calças. Ambos os operarios trabalhavam ha anos, na Direcção Geral dos Farois, sendo Mario Ferreira casado. Segundo versões que correm em Caxias, o desastre foi devido ao facto dum dos operarios, talvez o José Lopes ter acendido um isqueiro.

## RAPARIGAS MODERNAS

A primeira pagina do «Sempre Fixe» desta semana é um interessante desenho de Stuart de Carvalhais, impresso a duas côres.

Além doutros trabalhos do popular e original artista, este numero do «Fixe» publica engraçadissimos desenhos de Botelho, Fernando Bordallo, Baltazar, Galhardo e Pragana.

De entre a colaboração literaria, merecem destaque as paginas desportiva e de «Letras e tretas».

**DANÇAR**

**Ensina-se rápido, horas á escolha**
Prof. Machado e suas ajudantes
**RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º**
(ao Rossio) - Telef. 22465

**Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.**
**Facilidades de pagamento.**
**156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538**

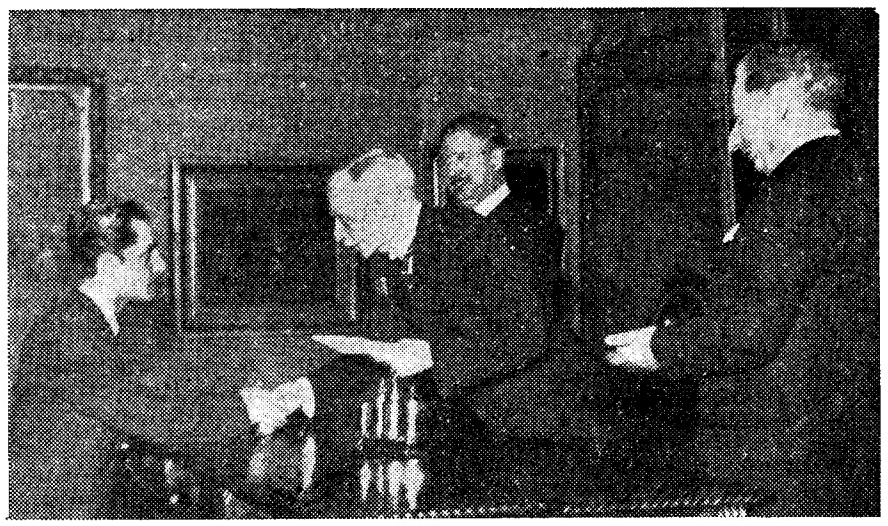
**OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SÃO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.**

NO MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA

# O Chefe do Estado distribuiu

*os premios aos artistas que se distinguiram*

## na terceira Missão Estetica de Ferias



*O Chefe do Estado distribuindo um dos premios nacionais*

A Academia Nacional de Belas Artes promoveu hoje a realização, na sala «Columbano» do Museu Nacional de Arte Contemporanea, duma sessão solene para distribuição dos premios aos estagiarios da terceira Missão Estetica de Ferias que funcionou em Alcobaça sob a direcção do pintor Varela Aldemira.

Os premios «Nacionais» (de 1.000 escudos cada) couberam aos srs. Luciano Santos e Antonio Coelho Figueiredo; o «Luciano Freire» (de 600 escudos) ao sr. Renato Torres; e as «menções honrosas» ás sr.as D. Laura Costa e D. Celeste Jesus Ribeiro.

O Chefe do Estado chegou ás 15 e 30. Era aguardado pelo sr. professor Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, pelos directores da Academia srs. professor Reinaldo dos Santos, presidente, arquitecto Raul Lino, secretario, pintor Sousa Lopes, arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade; pintores Veloso Salgado e Luiz Ortigão Burnay, drs. Xavier da Costa e João Couto e pintor Varela Aldemira; coronel Ressano Garcia, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes; professor Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta Nacional de Educação; arquitecto Luiz Alexandre da Cunha, director da Escola de Belas Artes de Lisboa; pintor Romano Esteves, conservador do Museu de Arte Contemporanea; escultor Leopoldo de Almeida; Cabral de Lacerda, Fernando Mardel, etc.

Presidiu á sessão o sr. general Carmona que dava a direita ao sr. ministro da Educação e a esquerda ao sr. professor Reinaldo dos Santos que, depois de agradecer a presença do Chefe do Estado e do ministro, afirmou que a iniciativa que o Estado Novo teve de criar as missões esteticas de ferias tem sido frutiferas nestes três anos.

Explicou o processo de selecção dos estagiarios, lembrando que se escolhe sempre para sede das missões um centro, um monumento nacional ou um castelo, e que elas funcionam sob a direcção dum vogal da Academia. Enalteceu a utilidade das missões para os que nela tomam parte, para as regiões oude se realizam e para a arte nacional. Salientou o facto do sr. ministro da Educação Nacional ter ampliado este ano os respectivos premios. E recordou as duas missões anteriores: a de Tomar, no tempo do sr. dr. José de Figueiredo, seu antecessor, e que foi dirigida pelo arquitecto Raul Lino, com a valiosa colaboração da sua esposa; e a segunda, em Guimarães, dirigida pelo critico de arte sr. dr. Aarão de Lacerda.

Terminou destacando o exito artistico da terceira missão.

O sr. ministro da Educação Nacional agradeceu á Academia e a todos quantos têm contribuido para o exito das missões, saudando o Chefe do Estado pelos constantes incentivos que dá a tudo quanto é português e representa uma manifestação de vitalidade.

Disse que o governo entende que é um dever patriótico defender o nosso patrimonio artistico, não apenas como o documentario dum passado morto, mas como instrumento de formação nacional e um elemento vivificador. Recordou o abandono do que era nosso e a tendencia para a estrangeirização que durante muito tempo se verificaram.

Disse que um dia lhe apareceu no Ministerio o sr. dr. José de Figueiredo que, entusiasmado com o espirito que informava alguns documentos legais, me disse que tinha finalmente encontrado no poder um aliado. E, com a colaboração desse homem que revelou a existencia duma escola portuguesa de pintura, nasceram as missões esteticas de ferias.

O sr. Presidente da Republica declarou-se muito satisfeito por se encontrar naquela sala recheada de preciosas obras de arte, dizendo que, a-pesar de ser fundamentalmente um militar, reconhece que a cultura artistica está ligada ao progresso do país e á sua civilização. Terminou dizendo que era com uma grande alegria que ia entregar os premios áqueles que, pelo seu trabalho e pelo seu valor os ganharam.

Seguiu-se a distribuição dos premios pecuniarios e das duas mensões.

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12º,8; minima, 10º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,6; minima, 10º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente pouco nublado. Vento NE moderado. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

## ASSEMBLEIA NACIONAL

A sessão de hoje na Asembleia Nacional abriu ás 15 e 50, respondendo á chamada 67 deputados.

Acêrca da ordem do dia—discussão das Contas Gerais do Estado relativas á gerencia de 1938, e das Contas da Junta de Credito Publico referentes ao mesmo ano—usou da palavra em primeiro lugar o sr. engenheiro Araujo Correia, devendo falar depois o sr. dr. Juvenal de Araujo.

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**
**Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**
**AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063**

OS BRUXEDOS DA AMADORA

# Continuam no hospital

**em estado grave**

*as duas vitimas sobreviventes*

## do estranho caso de asfixia

O caso tragico de bruxedo da Amadora, com seus aspectos comicos, ontem desenrolado, e do qual resultou a morte de D. Maria Guilhermina Leal de Oliveira, continuou a ser hoje o assunto das conversas naquela vila.

Tanto o oficial de Marinha reformado, sr. Julio Maria de Oliveira, como sua esposa, a provocadora do bruxedo, e dela primeira vitima, D. Maria Guilhermina, eram muito conhecidos na Amadora.

Ambos eram viuvos, e quando passaram a esse estado lamentavam-se, chorando a sua triste sorte.

A-pesar da relativa diferença de idades— vinte e cinco anos, pois o oficial tinha ao tempo 71 anos e a vitima 46—D. Maria Guilhermina «teve artes», no dizer frequente do proprio esposo, de «tecer aquele arranjo», o que implicou o corte de relações do sr. Julio de Oliveira com suas filhas, uma casada, e outra solteira, chegando esta a passar necessidades em virtude da atitude da madrasta, que explorava a fadiga mental de seu segundo e avelhantado esposo.

A bruxa que interveio, Emilia Veiga, e que até agora não dera escandalo, não teve dificuldade em convencer D. Maria Guilhermina da excelencia das misteriosas praticas, pois a vitima tinha tambem, pela sua estupidez classica, a crença de bruxarias.

Como se sabe, D. Maria Guilhermina foi encontrada morta junto da panela do «cozinhado» misterioso, e a Maria Veiga e o oficial sr. Julio de Oliveira, em estado de coma, intoxicados todos por emanações venenosas.

Se a Maria Guilhermina sobrevivesse ao marido, as filhas ficariam em precarias circunstancias, e era este, talvez, o pensamento da vitima, no dizer de pessoas da Amadora que conheciam as intenções da mulher do oficial reformado.

Este pensamento, porém, não leva a crer que a vitima procedesse criminosamente aceitando os serviços da bruxa; uma inconsciencia lamentavel, ligada á fraqueza cerebral do sr. Julio de Oliveira, tornaram possivel a tragedia, a qual—diga-se de passagem—provocou na Amadora mais risos do que lastimas.

O sr. Julio Maria de Oliveira, que conta 74 anos, e Emilia Veiga, a «mulher de virtude», continuam no mesmo estado grave no Hospital de S. José, sendo muito problematico que se possam salvar.

A Policia de Lisboa não foi chamada ainda a intervir na instrução deste caso.

## Batalha de flores em Cascais

A Sociedade de Propaganda de Cascais leva a efeito no proximo dia 31 de março, domingo de Pascoa, uma batalha de flôres a favor do hospital da Misericordia daquela vila e da Assistencia Publica, que promete ser muito animada.

No trajecto em que vai «travar-se a batalha» haverá balcões lindamente ornamentados e nos quais tomarão lugar muitas senhoras. Ocuparão tambem os balcões que lhes forem destinados embaixadas dos concelhos de Lisboa, Sintra, Oeiras e das varias localidades do concelho de Cascais.

## TAUROMAQUIA

**Toureiros em Luanda**

Os toureiros «Alé», Dias e Moça, apresentaram-se pela segunda vez em Luanda no dia 28 do mês passado, já com boa entrada, em vista do exito anterior. No dia 11 deste mês devem ter toureado em Benguela, voltando a Luanda no proximo dia 3 de março, para tomarem parte, desinteressadamente, num beneficio para a Casa dos Pobres. Nos dias 10 e 17 projectam tourear em S. Tomé, regressando depois a Lisboa.

**ROSAL**
E' a marca do queijo da Ilha que não esquece

# O pão e o submarino

*O Primeiro ministro de S. M. fez um pequeno discurso aos presidentes das comissões agricolas dos Condados, incitando-os a produzir, mais e melhor, para se dar remedio, no limite do possivel, aos inconvenientes da guerra e ás miserias que ela acarreta. «O resultado da luta, disse sir Neville Chamberlain, depende igualmente da nossa produção e da acção dos nossos combatentes». Verdade elementar, que a historia registou ha muito, e puderam apreciar, no seu verdadeiro valor, os que alguma vez tiveram a honra, e o martirio, de conduzir os povos quando perigam os seus destinos.*

*Sir Neville Chamberlain fugiu, intencionalmente, a tocar os extremos que dariam razão aos seus adversarios. O pais, segundo ele, não pode produzir a totalidade do que precisa; mas dois milhões de acres cultivados são já uma superficie apreciavel para entreter os ocios dos subditos britanicos que a dura lei da necessidade confina nas fainas agricolas. O inglês tem o horror sagrado da autarquia, que é, no seu entender, uma modalidade parasitaria da actividade do homem; mas compreende que o sacrificio da sua esquadra não basta para lhe assegurar a subsistencia de todos os dias. Interpretando o seu pensamento, o Primeiro ministro coloca-se no meio termo. Tratando o mesmo assunto, um economista britanico, o professor Fisher, escrevia, ha pouco, que se as crianças não reconhecessem a necessidade de adaptar as suas conveniencias ás conveniencias dos outros, poucas chegariam a homens.*

*A Inglaterra orgulha-se, legitimamente, do nivel de vida que conquistou para os seus filhos, depois da ultima guerra. O desemprego, a queda da moeda, as despesas com armamentos, a inquietação internacional, o encerramento de mercados, a concorrencia estrangeira não impediram que o rendimento nacional aumentasse de 30 por cento nos quinze anos que decorreram entre 1924 e 1939 e que fôsse de três libras a media hebdomadaria dos salarios, quando se iniciaram as hostilidades.*

*Os liberais, que estavam no poder quando rebentou a ultima guerra, não previam o submarino; os conservadores, que recolheram a sua herança e governavam quando estalou esta guerra, iludiram-se sobre o valor das armas ofensivas no mar e no ar. A reacção nacional foi, em ambos os casos, rapida e energica.*

*Os liberais de 1914, como os conservadores de 1939, acreditavam na paz perpetua. Os seus conceitos economicos derivavam, em linha recta, das suas ideias politicas. No tempo de Cobden, como no tempo de Gladstone e de Salisbury, os ingleses não precisavam economisar no «breakfast» cotidiano, porque não havia nem o submarino, nem o avião, nem a Alemanha.*

*Mas no tempo de sir Neville Chamberlain o caso mudara de figura. Um alemão, sincero e imparcial, o marechal Goering, prevenira-os de que, para certos povos da Europa, que tinham Londres á mercê da sua aviação, a manteiga valia mais do que os canhões. A prevenção serviu de pouco. A Inglaterra procura agora recuperar o tempo perdido com a sua proverbial tenacidade.*

*Quando da ofensiva submarina, em março de 1917, o jornalista inglês Garvin, que ainda pode, felizmente, pôr ao serviço da patria os frutos de uma longa e proveitosa experiencia, dizia que os ingleses repetiram, durante seculos, o Padre Nosso sem compreenderem o sentido profundo da passagem que se refere ao pão nosso de cada dia.*

*Os profetas, como Carlyle, haviam-lhes anunciado que o comercio prospero não basta para assegurar as refeições. Emquanto a população da ilha duplicava, a sua produção de trigo diminuia de dois terços. A guerra é uma realidade inexoravel que pode ressuscitar as tradições rurais, desprezadas pelas novas condições de vida. Ao menos, durante o tempo indispensavel para que nenhum inglês, habituado aos beneficios da fartura, venha a conhecer os inconvenientes da fome.*

*C. F.*

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

# Espera-se outro combate

## entre navios ingleses e alemães

## *nas costas da America do Sul*

LONDRES, 29.—O cruzador inglês «Hawking», de 9.000 toneladas, entrou ontem á noite no porto de Montevideu para se abastecer. O contra-almirante Harwood estava a bordo. O correspondente em Montevideu do «New York Times» declara que correm de novo boatos a respeito duma batalha naval iminente nas costas da America do Sul.

Soube-se, com efeito que a esquadra inglesa do Atlantico Sul se está a concentrar nas proximidades do estuario do Rio da Prata. O mesmo correspondente acrescenta que os referidos boatos se intensificaram devido ás noticias referentes aos movimentos dos cruzadores «Dorsetshire» e «Hawkins». Acrescenta que o «Hawkins» chegou ontem a Montevideu, abasteceu-se a toda a pressa de combustivel e viveres e fez-se ao mar sem que ninguem tivesse desembarcado.

Membros da legação da Grã-Bretanha em Montevideu aproximaram-se do navio. —(Havas).

### Canhoneio ao largo da Holanda

*AMSTERDAM, 29 — Foi cêrca da meia noite que se ouviu, em varios pontos da costa holandesa, violento canhoneio que durou perto de meia hora. O ruido do canhão parecia vir da direcção sudoeste. A-pesar da hora, alguns habitantes sairam de suas casas e dirigiram-se para a praia, mas não avistaram nenhum navio. O canhoneio ouviu-se, principalmente, em Schveningen, Haia e Hoek van Holland.—(Havas).*

### A origem do canhoneio

AMSTERDÃO, 29.—O canhoneio ouvido a noite passada nas costas holandesas provinha de exercicios em que participavam navios de guerra holandeses e as baterias costeiras.—(Havas).

### A entrega dos prisioneiros feitos a bordo do «Asama Maru»

TOQUIO, 29.—Um navio de guerra inglês entregou hoje ás autoridades japonesas em Yokoama 9 subditos alemães dos 20 que tinham sido recentemente capturados a bordo do «Asama Maru» e que não se encontram em condições de prestar serviço militar. Esses alemães desembarcaram sem dar nas vistas e não lhes foi permitido falar com os correspondentes dos jornais alemães. Depois do seu desembarque, que se realizou de tarde, foram entregues pelas autoridades japonesas ao consul geral da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

## A acção dos aviões

### As razões por que os aviões ingleses não encontram resistencia

LONDRES, 29.—O «Daily Express» escreve que os especialistas ingleses explicam por três razões o facto de, novamente , aviões ingleses conseguirem voar sobre a Alemanha sem serem alvo de contra-ataques do inimigo. Primeiro, em certas regiões da Alemanha existem zonas estrategicas de D. C. A. providas de barragens de artilharia de diversos calibres ligadas a formações de projectores. Constituem o que os alemães chamam um «feuerplan», dispositivo estrategico formando uma barragem de fortes explosivos. O comando alemão seria de opinião que é preferivel deixar os aviões de reconhecimento inimigos prosseguir o seu caminho a disparar contra eles, revelando-lhes assim aquele sistema defensivo que deve conservar-se secreto até ao dia em que se efectuem bombardeamentos em massa.

Segundo, em certas regiões industriais da Alemanha, o tiro dos canhões D. C. A. e a queda de estilhaços de granadas perturbariam a actividade das fabricas, e o Alto Comando preferiria, igualmente, abster-se de agir emquanto essas regiões não forem bombardeadas. Até ao presente, as autoridades alemãs tentaram contrastar o efeito dos «raids» britanicos infligindo pesadas multas aos portadores de manifestos largados pelos aviadores ingleses.

Terceiro, as autoridades alemãs receariam desmoralizar a população revelando pelos tiros da D. C. A. que os aviadores inimigos são capazes de bombardear teritorio alemão. Actualmente as autoridades relatam que a actividade das suas formações de projectores constitue simples exercicios com a cooperação de aparelhos alemães. Todas estas razões—escreve o jornal—em nada diminuem o merito e valor dos «raids» da R. A. F. sobre a Alemanha, «raids» dum genero que até hoje os alemães não se atreveram a efectuar sobre a Inglaterra.—(Havas).

## A atitude americana

### Welles na Suiça

BERNE, 29.—Sumner Welles, que trabalhou toda a manhã, almoçou no seu domicilio de Zurich com o ministro americano na Suiça. Não receberá outras personalidades antes da sua partida para Berlim, esta tarde.—(Havas).

---

BERNE, 29.—Lelund Harrison, ministro dos Estados Unidos em Berne, partiu esta manhã para Zurich, onde conferenciará com Sumner Welles.—(Havas).

### A impressão em Roma

ROMA, 29.—Depois da visita de Sumner Welles a Roma, os circulos diplomaticos e politicos italianos atribuem visivelmente maior atenção á viagem de Welles pelas capitais europeias. Entretanto estes circulos não depositam grandes esperanças nos resultados desta missão. Com efeito, mantêm-se tão cepticos como, anteriormente, sobre o seu alcance europeu. Depois das conferencias de Welles com Mussolini e Ciano parece, no entanto, esperar-se em Roma que depois deste primeiro contacto pessoal venha a registar-se melhoria nas relações entre a Italia e os Estados Unidos.

Atribue-se importancia especial ás novas conferencias que Welles terá com Mussolini e Ciano, antes de regressar a Washington. Crê-se que destas conversações poderá resultar o desenvolvimento das relações economicas entre os dois paises. Os jornais continuam a abster-se de comentarios a respeito da visita de Welles, mas dedicam grande espaço ás relacões nos paises estrangeiros. A este respeito observa-se em Roma que as interpretações que foram dadas por certos jornais estrangeiros ao encontro do Duce com Welles não se baseiam em bases serias, atendendo ao caracter confidencial da missão do enviado de Roosevelt.—(Havas).

### A opinião niponica

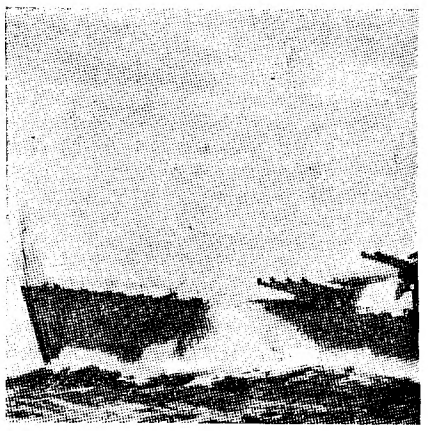
TOQUIO, 29.—Os jornais do Japão vêem na viagem de Sumner Welles uma missão de paz, que consideram prematura. O jornal «Hochi Shimbun» diz que os esforços a favor da paz feitos por Washington visam a conjurar o perigo crescente, para os Estados Unidos, de se verem arrastados para a guerra europeia á medida que esta se prolonga. Diz que Welles encontrará grandes dificuldades no desempenho da sua missão, tal como o coronel House durante a Grande Guerra. O «Kokumin Shimbun» escreve que qualquer esforço que tenha como finalidade a paz está votada a um malôgro se não conseguir juntar, simultaneamente, os esforços dos «grandes neutros», como o Japão e a U. R. S. S.—(Havas).

## A catastrofe da mina de Arsia

MILÃO, 29 — O numero de mortos vitimas da explosão da minas de carvão de Arsia eleva-se já a 69. Alguns feridos não foram encontrados. O numero destes sobe a mais de uma centena. A equipa de socorro continua os trabalhos de pesquisas.—(R. R.).

# Cronica da gue

# Uma gra



*O «King George V», o mais mode supõe es*

O caso do «Altmark» foi, na guer naval, um oasis de animação na m notona destruição de navios merca tes, vitimas das bombas de aviões, d torpedos submarinos e das explos de minas.

Num pitoresco fiorde da Noruega, «Altmark» confiadamente se refugi ra sob a guarda vigilante de dois n vios de guerra indigenas. A seu bord enclausurados em locais pouco agr daveis, jaziam, havia longas semana uns trezentos maritimos ingleses, fr to das presas que o pouco afortuna «Admiral Graf Spee» enviara para fundo do mar.

As autoridades norueguesas, por m tivos que elas lá saberão, nada p deram fazer para impedir que as p bres vitimas continuassem na angu tura dos porões, sem luz, sem confor sem esperança. A Alemanha esta bem perto e o cativeiro poderia s bem longo.

De repente tudo mudou. O contr torpedeiro inglês «Cossack», qual c valeiro andante, perante a imobilida dos navios noruegueses, aborda e oc pa o «Altmark», libertando em segu da, o mais suavemente que pôde, seus miseros compatriotas. «A Arma Real estava presente!».

Se uma terrivel questão de dire depois se levantou, os homens de l que a resolvam. O «Cossack» cumpr a sua missão.

Tudo isto cheira a aventura, st preende, arrebata. Autentica nove com o sequestro, os rigores do car reiro, o ousado cavaleiro, uma abord gem, o resgate e, finalmente, os ca vos restituidos aos carinhos famil res.

E é com estas pequeninas cenas c se vai, a pouco e pouco, avolumar a historia duma grande guerra. Porq casos de maior vulto não ha mane de surgirem. Ainda agora, e a propo to do «Altmark», houve certos rumo duma grande batalha naval, imine nas costas norueguesas. E a-final na se deu.

Creio bem que não será esta a ul ma decepção dos mais imaginosos. P de até suceder que a sua espectati esteja condenada a não ter satisfaç Tenham paciencia.

* * *

Para que uma grande batalha na se possa dar é preciso, antes de m nada, que ambos os partidos se c frontem com muitos e grandes navi Ora esta essencial condição não se v rifica na presente guerra, por e quanto.

De facto, a par dos vinte e um c raçados e cruzadores de batalha q

O PÃO

Prossegue na s

Vendeu no sá

8124 . . . . . 2

A SORTE continua a proteger esta feliz C

Jogue sempre no PÃO QUE

Preços correntes

rra no mar

# nde batalha naval

## ão é muito provavel nesta guerra

*no couraçado da armada inglesa, que se r já ao serviço*

os aliados possuem, os alemães apenas dispõem de dois cruzadores de batalha. Neste numero não estão incluidos os dois «couraçados de algibeira» ainda existentes, visto que eles não são elementos que se possam medir com os classicos navios de linha. De resto, a experiencia do «Graf Spee» não lhes foi muito favoravel.

Nem tampouco se entrou em linha de conta com os navios em construção por ser muito duvidosa a data do seu acabamento.

Decerto muita gente dirá que a Alemanha tambem tem varios cruzadores, torpedeiros e muitos submarinos. Mas não se trata agora de tais navios, de resto em quantidade muito inferior aos dos aliados. Os elementos preponderantes numa esquadra são ainda, e a-pesar do que se tem tentado em contrario, os navios de linha. Todos os outros os servem, em maior ou menor escala. Eles são a espinha dorsal das armadas, o simbolo do poderio naval duma nação. A batalha naval pertence-lhes.

Não havendo, portanto, duas grandes forças navais em presença, a grande batalha naval não poderá ter lugar.

E' natural, todavia, que muitos admitam que uma batalha decisiva, pequena embora, um dia se possa vir a dar. Para tanto bastaria que os alemães conseguissem, pela acção dos submarinos, das minas e da aviação, desgastar os navios de linha aliados até ao nivel das suas reduzidas forças.

Ora o torpedeamento do «Royal Oak», na sua base de Scapa Flow, foi uma proeza acidental e dificil de repetir; e as avarias produzidas nos couraçados «Barham» e «Nelson», respectivamente, por um torpedo e uma mina, não foram tão graves que Churchill não pudesse já anunciar a sua entrada breve ao serviço. Isto mostra claramente que, dada a grande desproporção de forças, um desgaste em tal escala seria empresa dificil para não dizer impossivel de levar a cabo.

Nem essa tem sido a orientação seguida pela marinha alemã cujos chefes, conhecedores das suas possibilidades, enveredaram pelo caminho frutuoso dos ataques ao comercio maritimo.

O que não significa que os submarinos alemães, pelo facto de andarem á caça de mercantes, deixem continuar tranquilo qualquer navio de guerra que lhes passe a jeito.

Visto que a probabilidade dum nivelamento de fôrças não surge no horizonte, a esperança da batalha decisiva por mais esta razão se desvanece.

Mas ainda por um terceiro e não menos poderoso motivo a batalha nos escapa. E' que os alemães não a querem, e é quanto basta. Dir-me-ão que nesse caso terão de resignar-se a ficar fechados nas suas bases. Pois tambem não. Podem sair em muitas ocasiões sem que, a-pesar disso, estejam arriscados a um mau encontro com fôrças superiores.

A verdade, embora não o pareça, é que, no estado actual das coisas, uma batalha naval só deverá dar-se quando ambos os contendores assim o desejem. Não foi isso o que sucedeu na Jutlandia, em que a esquadra alemã se viu forçada a combater, bem contra sua vontade.

Mas hoje não será assim. Todos sabemos das frequentes sortidas que os navios alemães têm feito através das passagens vigiadas do norte, sem que até hoje fôssem interceptados por fôrças aliadas superiores. Tudo isso é obra da aviação. Graças a ela, esses navios sabem de vespera quais os inimigos de superficie que no dia seguinte lhes poderão sair ao caminho. E, nessas condições, se o risco fôr demasiado, a operação será adiada para melhor oportunidade.

O mesmo sucederá com qualquer fôrça naval. Uma exploração aerea bem conduzida, e feita em boas condições de tempo, liberta um fraco contendor dos receios de surpresas desagradaveis. Ao seu encontro apenas poderão vir os aviões, cujas velocidades zombam da mais profunda exploração; mas os ronceiros navios, mesmo aqueles com pretensões a velozes, desde que não foram vistos numa certa zona, já não terão maneira de chegar a tempo ao caminho que o furtivo excursionista pretende utilizar.

E, se a exploração assim feita com os elementos aereos das bases em terra fôr continuada pela que os porta-aviões podem promover no mar, alargar-se-á consideravelmente a zona livre de manobra duma esquadra inferior.

Desta maneira, e desde que uma esquadra não se afaste tanto das suas bases que corra o risco de ver a retirada cortada, não haverá possibilidade de se dar uma batalha naval contra a vontade de um dos adversarios.

As acções navais mais de esperar serão entre fôrças ligeiras, daquelas que incansavelmente patrulham os mares, sem curar do bom tempo para que os aviões procedam a reconhecimentos prévios.

Com os grandes navios, e em condições normais, as batalhas serão, apenas... iminentes. A's vezes simples artimanhas dum fraco que procure arrastar o mais forte, numa tentadora perseguição, para o labirinto dum campo de minas ou emboscada de submarinos.

Mas nada disto será a batalha naval, á maneira classica, tal como se fez ainda na Jutlandia.

— Para que servem, então, os carissimos couraçados que as nações cada vez mais se empenham em construir?

Para exercer o dominio do mar, ainda que pela simples razão de existirem em toda a sua potencia.

Quem os não possuir não terá outro remedio senão recorrer a operações furtivas — sobretudo com minas, sorrateiros submarinos e intempestivos aviões — para assim perturbar o tranquilo vai-vem do comercio maritimo que os senhores do mar exclusivamente hão-de manter.

* * *

Na guerra naval de hoje os estrategas serão seduzidos, mercê da aviação, a aplicar integralmente o velho principio da concentração, levando as fôrças ao combate com superioridade esmagadora. Simplesmente... o inimigo é que não se deixará surpreender.

SARMENTO RODRIGUES
Capitão-tenente

QUENTE
ia afortunada carreira!
bado o 3.º Prémio
0.000$00 (em cautelas)
a de lotarias e os seus numerosos e presados clientes
NTE — Rossio, 19
Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

O NOVO MISTERIO DA ESTRADA DE SINTRA

# Ainda não está esclarecido

## o caso da agressão ao «chauffeur»

## *As diligencias policiais prosseguem*

O «chauffeur» Luiz dos Santos, encontra-se, felizmente, livre de perigo.

Fômos visitá-lo no hospital de Arroios. Luiz dos Santos, embora se ressinta do ferimento, mostra-se bem disposto. Soergueu-se do leito para nos apertar a mão. Tem o pescoço envolto em ligaduras de gase, que lhe destacam o rosto forte e moreno. Considera-se já em convalescença, tendo a esperança de sair do hospital dentro de três ou quatro dias.

— Então?

— Vou melhor, mas não ganhei para o susto. Não torno tão cedo a Sintra! — e esboça um sorriso.

— Pode contar-nos o que se passou?

— Sim, senhor! Esta noite estive a rememorar como os factos se passaram para esclarecer, devidamente, os jornais.

E depois deste preambulo, contou-nos a sua dramatica historia, com todos os pormenores:

— Eu não faço «praça» no Camões, mas no Rossio. Passo, geralmente, por ali um pouco antes das 9 horas da noite, que é quando largo o volante. Anteontem subi o Chiado, tornejei o largo, e quando descia, ao passar em frente do Hotel Europa, dois individuos que ali estacionavam fizeram-me sinal para parar.

— Que horas eram?

— Deviam ser umas 8 e 20! Um dos individuos, que sobraçava uma pasta de cabedal, preguntou-me se queria ir ao Algueirão. Disse-lhe que sim. Quis saber então, o preço que fazia ao quilometro. Pedi um escudo. O individuo, que levava a pasta, sentou-se ao meu lado; e o outro atrás. Este durante todo o percurso foi com os braços apoiados no meu banco.

— Por onde seguiu?

— Fui direito a S. Sebastião. Ali enchi o carro de gasolina numa bomba, e, aproveitei a ocasião, como sempre faço, quando saio em serviço de Lisboa, de meter os aneis e uma pulseira de oiro, na algibeira das calças. O mesmo fiz a 150 escudos que levava na carteira.

— Quere dizer que, nessa altura, não suspeitava ainda dos passageiros?

— Não! Em Massamá é que as minhas desconfianças despertaram. E por um caso simples. Na estrada estava atravessado um automovel, era o A L 31-94. Tive que parar. O *chauffeur* disse-me que tinha o diferencial partido e que necessitava de gasolina. «— Queluz ainda fica muito longe?». Noutra altura qualquer, o caso não teria importancia. O passageiro, porém, que ia a meu lado fez um sinal ao outro, o que me preocupou bastante. Relacionei os dois factos: o sinal misterioso e o carro atravessado na estrada. Nessa altura disse para mim: «*vocês enganam-se!*». E carreguei no acelerador, a 70 á hora, com o intuito de parar não no Algueirão, como eles queriam, mas em Sintra, que tem mais gente.

### Um sotaque algarvio

E depois:

— Quando subiamos a rampa da estrada de Massamá, o individuo que ia a meu lago quis parar para satisfazer uma necessidade. Em voz forte repliquei: — «*O senhor não vê que está a chover muito! Já estamos muito perto do Algueirão. E' questão de alguns minutos!* Como o homem não insistisse, continuei a marcha. O mesmo individuo que me falára e que tinha um sotaque algarvio, momentos depois preguntou ao companheiro: — *Compraste tabaco?* O outro não respondeu. Mais alguns segundos, e, de repente, senti, como que um ferro em braza, no pescoço. Não ouvi nenhum tiro. Instintivamente levei a mão á nuca, e retirei-a cheia de sangue. — *Ah, bandido!*, exclamei. Acto continuo, atirei com o carro contra a barreira e, numa vertigem, saltei para a estrada. Só por milagre não fiquei debaixo dele!

### O segundo tiro

— Só apanhou um tiro?

— Quando estava caido no caminho, de dentro do carro dispararam um tiro contra mim. Tive sorte; esse não me atingiu!

— E o que fez depois?

— Estive algum tempo agachado. Pus outra vez a mão na nuca. Senti o sangue. Então, atei um lenço ao pescoço, e fui por ali fora em busca dalguem que me socorresse. A' distancia de 500 metros vi as obras dum predio, e, noutro, uma luz muito tenue. Havia um muro. Conforme pude, saltei-o, e uma vez dentro do quintal, gritei:— *O' da guarda! O' da guarda!*

— Era o enfermeiro Baz!

—Acudiu um homem que disparou dois tiros para o ar, ordenando-me que levantasse os braços. Julgava que fôsse algum gatuno! Quere crêr? Chorei, convencido que tinha chegado o ultimo dia da minha vida!

—Fixou os passageiros?

—Eram dois rapazes novos, de cara rapada, cuja idade deve andar entre os 20 e os 25 anos. Vestiam ambos fato castanho. Nenhum levava «gabardine» ou sobretudo.

—Mas parece que foi encontrado um casaco dentro do carro?

—Meu não é! A não ser que um dos individuos tivesse entrado no automovel, com ele no braço, sem que eu reparasse!

### Misterio que se desfaz

Apresentou-se, hoje, no Torel, o fotografo sr. Luiz Nascimento, que ontem á noite foi tratar-se, no hospital de S. José, dum ferimento ocasionado por uma lamina de barba. Depois de ouvido foi mandado em paz.

# As obras no mosteiro dos Jeronimos

## e um projecto do arquitecto Pedro Folque

**Acêrca das obras que se estão fazendo nos Jeronimos — das quais ha dias nos ocupamos — recebemos da sr.ª D. Joana de Tavora Folque do Couto a seguinte interessante carta:**

«Sr. director: — Na página central do vosso jornal, do dia 21, leio o seguinte: «Ao centro da ala... (etc.) levantou-se um corpo distinto, que fôra obra dos italianos Cinatti e Rambois, e que não correspondia ao alçado quinhentista do Convento dos Jeronimos... (etc)».

Como já no ano 1895, isto é, ha 44 anos, o general de engenharia Pedro Romano Folque então director dos Edificios Publicos e Farois, lutou com a maxima energia para que, em lugar desse corpo distinto se completasse a ala dos Jeronimos «continuando exactamente» o que estava, não posso deixar de evocar esses factos ao ver que passados 44 anos se reconhece quanta razão tinha o general Pedro Romano Folque no projecto da reconstrução apresentado ao governo em maio de 1895 e publicado no numero de abril de 1898 na «Revista de Engenharia Militar» tão convencido estava Pedro Folque da justeza da sua opinião que foi propositadamente a Paris consultar o arquitecto Saboux, então o mais celebre daquela época — e na carta que esse homem lhe escreveu (hoje na minha mão) concordava em absoluto com o projecto do general Folque que, segundo alusivo, «laissera au monument tonte sa grandeur» (sic).

Informo ainda V. que possuo a reprodução do projecto para a restauração dos Jeronimos, tal como foi apresentado em 1895 ao governo. — **Joana de Tavora Folque do Couto».**

**Aproveitamos para esclarecer que as obras dos Jeronimos são sumarias, quanto á reconstituição da ala do antigo Convento.**

# Livros novos

«*Getulio Vargas*», de André Carrazzoni.

Trata-se de uma biografia, com traços vincados da historia, em que o homem surge em plena luz, no seu retrato moral e psicologico. Todas as vidas têm o seu romance. A questão é sabê-lo ler, ou, então, moldar as pégadas que se deixaram no passado, reconstituindo assim a trajectoria do destino. Facil é, então, verificar que há existencias que já vêm predestinadas para o triunfo maximo, ou para a derrota vertical, para a desgraça sem redenção, ou para a alegria estimulante do trabalho e da vontade.

André Carrazzoni dá-nos neste volume toda a existencia de Getulio Vargas, naquele estilo que fez o exito de Ludwig, e, com mais talento, o de Zweig.

Não se trata, pois, sómente duma biografia, soma de factos, de atitudes, de acções e reacções individuais, mas dum estudo penetrante, incisivo do modelo, que começa no alvorecer da sua juventude politica e jornalistica, e vem até nossos dias no cargo mais alto da Republica do país irmão.

O panegirico era fatal nesta projecção literaria da figura que nos aparece, mentalmente integra, decisiva e dinamica no seu combativismo especifico de «gaucho», com ideias proprias de governo, e, sobretudo, entranhadamente agarrado ao solo patrio.

O livro de André Carrazzoni pode incluir-se na historia contemporanea. Com caracteres da Imprensa tambem se encontrou o momento dum homem.

Ei-lo flagrante, vivo, perfeito—nesta obra que é, sem duvida, uma mensagem da nova politica do Brasil.

«*L'Allemagne et la guerre*», do professor Le Gentil.

—Eis um livro de caracter historico, que traz o nome dum grande amigo de Portugal, o professor da Sorbonne, Le Gentil, que tanto se tem dedicado á critica e á investgação da nossa literatura e que domina tão facilmente o nosso idioma como qualquer de nós.

Neste livro o professor Le Gentil apresenta com uma grande imparcialidade os factos mais recentes da politica internacional, mostrando depois, com textos irrefragaveis, como eles foram desmentidos ou repudiados.

Não tira quaisquer conclusões, mas o leitor chegará a elas, meditando, por exemplo, nas paginas dedicadas ao martirio da nobre nação polaca.

O livro termina com a conferencia do grande jurisconsulto brasileiro Ruy Barbosa, em 14 de julho de 1916, no Rio de Janeiro.

Essa voz extinta ressôa ainda, com a sua admiravel eloquencia, tão nobre e tão bela, que a ela se deve a revogação da neutralidade do Brasil na Grande Guerra. As palavras de ontem, que parecem ter ficado gravadas em bronze, na historia do mundo latino, são duma flagrante actualidade.

«*Milagres da nossa terra*», de Maria de Castro Henriques Osswald.

São contos admiraveis de sensibilidade, numa prosa que fala a alma das crianças, como que escrita numa penumbra de sonho, sem perder, porém, de vista o volume real das coisas e das figuras. A autora é admiravel de sugestão literaria. Os seus quadros historicos — *Milagres da Nossa Terra* — são, como que vividos na actualidade, a tal ponto a sua maneira directa e incisiva, sabe evocar um assunto, desenhar um heroi, ou pintar uma batalha.

Neste seu livro, as figuras principais são mulheres — rainhas, santas, princesas, ou, simplesmente, esposas e mãis, que souberam engrandecer o destino da Patria, oferecendo-lhe em holocausto as suas lagrimas ou as suas esperanças. Bela obra esta, feita sobre o sentimento, e de larga projecção espritual. *(Editora Educação Nacional).*

«*Experiencia n.º 2*», de Flavio de Carvalho.

O autor é brasileiro. Quis um dia saber como as multidões religiosas reagem perante um «opositionista» colocado na via publica. Eis como nasceu o titulo da obra (integralmente): *Experiencia n.º 2, realizada sobre uma procissão de Corpus Christi. Uma possivel teoria e uma experiencia.*

Do *fait divers*, o sr. Flavio de Carvalho que se apresenta com os ttulos de engenhiro civil, membro do Instituto de Engenharia, etc., sobe a regiões mais altas de analise, focando certos aspectos, alguns dos quais metem desenhos, em que a materia a mais primaria de todas, e não o esprito, estão em causa. *(São Paulo, Editores Irmãos Ferraz).*

«*O Exercito da Restauração*», de Angelo Pereira.

Com boa apresentação grafica e curiosas gravuras, acaba de aparecer um interessante trabalho do nosso colega na Imprensa sr. Angelo Pereira, o opusculo «O Exercito da Restauração», feito sôbre dois documentos ineditos: uma carta de D. João IV ao conde da Vidigueira, e o projecto da Reforma do Exercito e da Marinha portuguesa, pelo marquês de Montalvão.


Este milionário não precisa economizar com o seu automóvel

CONHECE A «PENSÃO ROQUE»?
Para comer bem e por preços acessíveis só na «PENSÃO ROQUE». Tem Nova Gerencia. Aceita comensais desde 250$00. Refeições a 5$50. Prefira a «PENSÃO ROQUE»! R. Arco Bandeira, 173, 1.º. Telef. 22613.

Leia hoje o Sempre fixe

HAVAS

Problema de meia estação ?

Ninguém pode afirmar se num dia de Outono ou Primavera chove ou faz sol. Qual a defesa contra êsse tempo caprichoso e inconstante? Adquirir um sobretudo CONTINENTAL, meia estação, impermeabilizado e leve. Quer vestido quer no braço constituirá sempre a melhor solução contra a incerteza do tempo.

Sobretudos CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99—LISBOA—Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA LÃ


## 65 ANOS DE HISTORIA
### do Banco Lisboa & Açores

A historia, a tantos titulos edificante, do Banco Lisboa & Açores, a partir de abril de 1875, é o assunto de um volume, agora aparecido «Banco de Lisboa & Açores—Elementos para a sua historia».

A fundação daquele estabelecimento bancario, a sua razão de ser, o ritmo ascensional da sua actividade, os serviços prestados, o quadro geral da sua colaboração na vida social e economica do país, são outros tantos temas dêsta obra que nem por ser restrita a um estabelecimento de credito deixa de constituir um subsidia para a historia dos Bancos de Portugal.

Rica de elementos de consulta, reflexo ordenado de quadros das crises financeiras, a obra recomenda-se tambem pela sua apresentação, constituindo uma afirmação do merito do seu autor, o sr. Luiz Torrezão Veiga da Cunha, e do valor do sr. Marco de Macedo, que com arte e com ciencia estatistica elaborou todos os quadros e mapas tecnicos.

## A «Sagres» regressou hoje
### da sua viagem ao Brasil

De regresso do Brasil e do arquipelago de Cabo Verde, entrou hoje no Tejo o navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente Eduardo Pereira Viana. Este navio concluiu assim a sua costumada viagem anual ao país irmão com os cadetes do 1.º ano da Escola Naval os quais tiraram grande aproveitamento do cruzeiro.

Tanto no Brasil como em Cabo Verde a «Sagres» foi muito bem recebida.

O sr. comandante Pereira Viana desembarcou no cais do antigo Arsenal e dirigiu-se ao ministerio da Marinha onde apresentou os cumprimentos oficiais.

Os cadetes desembarcaram e seguiram para a Escola Naval, no Alfeite.

## A série de conferencias
### do prof. Robert Mossé

O professor da Universidade de Grenoble sr. Robert Mossé, terminou hoje a serie de conferencias, que, sôbre marginalismo, capitulo importantissimo de economia politica, realizou no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

A' lição de hoje, a ultima, assistiram os alunos dos varios cursos que dizem respeito á ciencia economica, mestres e o director do Instituto, sr. Moses Amzalak. Todas as conferencias do mestre francês provocaram o maior interêsse.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1. — Beato Miguel de Carvalho e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos; ás 18, actos de desagravo; ás 21 e 30, adoração ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

## Nova estação de caminho de ferro

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—Esteve nesta vila uma brigada de engenheiros dos Caminhos de Ferro, que escolheu um local da avenida da Republica para erigir a nova estação do Caminho de Ferro, resolução que vem satisfazer os desejos dos habitantes desta vila, pois o local anteriormente indicado desagradava a todos.

## SINDICATOS NACIONAIS

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa realiza-se no proximo domingo.

## Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e electricidade
### Mesa da Assembleia Geral

Em conformidade com o artigo 22.º dos Estatutos, são convocados pera se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria na sua sede, Rua Vitor Cordon, 45, no dia 16 do corrente, pelas 21 horas, todos os socios no pleno goso dos seus direitos, a-fim-de se proceder á leitura e discussão do relatorio apresentado pela Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio de 1939.

Não havendo numero suficiente, fica a mesma desde já convocada para se reunir no dia 30 de março de 1940, pela mesma hora, funcionando com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 1 de março de 1940.

O Presidente,
Augusto Jayme Telles d'Abreu Nunes.

# Opiniões da Imprensa

## Sobre a viagem de Sumner Welles

### O «Petit Parisien» diz:

*«A julgar pelas informações provenientes de Berlim os dirigentes nazis adoptam, no momento em que chega á Alemanha o sub-secretario de Estado americano, uma atitude arrogante que, de resto, era facil prever. Na nota fornecida aos jornalistas neutros, o Reich mostra-se disposto a prosseguir a guerra até final».*

### O «Journal» escreve:

*«Os ingleses mostram-se cepticos quanto aos resultados da missão de Sumner Welles na Europa. Os aliados têm poucas probabilidades de aceitar propostas de paz baseadas no ultimo discurso de Hitler que quere pulso livre na Europa central e uma garantia de que os aliados não se intrometerão nos sonhos expansionistas da Alemanha. A cruzada a que aludiu Chamberlain, será apresentada a Welles como sendo, na realidade, uma determinação dos aliados para impedir que a Alemanha exerça na Europa central e oriental uma acção comercial de grande envergadura».*

### O «Daily Telegraph» anuncia:

*«Um pretenso plano de paz de Hitler é desmentido com arrogancia. Hitler e os seus colaboradores elaboraram um programa de «bluffs» logo que souberam que um delegado da maior democracia do mundo viria visitá-los. Entretanto, muitos dos chefes nazis, que hoje parecem tocar acordes guerreiros, teriam grande prazer em saber o que resultará do seu plano e da sua pessoa, depois de terminada a guerra total. De qualquer modo, esta maneira altiva de receber Sumner Welles contribuirá para dissipar as ilusões que possam existir, aqui e acolá, sobre a possibilidade de se concluir uma paz duradoura e sincera com o regime que domina ha sete anos na Alemanha e no centro da Europa».*

# NOTICIAS DO BRASIL

## O urbanismo do Rio

RIO DE JANEIRO, 29. — Vão realizar-se grandes construções no Rio de Janeiro, dentro de um plano urbanistico que dificilmente terá rival em qualquer parte do mundo. O Estado vai edificar a Cidade Universitaria, que importará em 200 mil contos e cobrirá a area de 2 milhões e meio de metros quadrados. Nas construções governamentais figuram ainda: Um majestoso Palacio da Justiça, no qual terão a sua sede o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal da Segurança, o Tribunal de Apelação e todos os serviços de Justiça; 2 prédios sumptuosos, um para o ministerio da Educação e outro para o da Fazenda; o Liceu Nacional, o Instituto Nacional de Puericultura, o Instituto Nacional de Pedagogia, nova sede do Colegio D. Pedro II, o Instituto Nacional de Saude Publica e a Caixa Economica. Os edificios do ministerio da Fazenda e o da ultima instituição citada ocuparão dois quarteirões inteiros na Esplanada do Castelo.

As construções particulares estendem-se sobretudo para o sul. O seu aumento é febril. Contudo, em todos os bairros se constroem grandes predios de proporções de arranha-ceus.

Vai começar a construção do «Palatiumi», edificio de 25 andares, que custará 50.000 contos. Só o terreno importou em 17 mil contos. Na avenida Rio Branco será construido um edificio «Aztecas», de 23 andares, cinco metros mais alto que o arranha-ceus da «Noite». Na mesma arteria será edificada a sede da Associação dos Empregados no Comercio, cujo custo está orçado em 17 mil contos.—(Americana).

### «Retiro de Jornalistas»

S. PAULO, 29. — Foi aprovado o plano para a construção de um «Retiro de Jornalistas e Intelectuais» no pico de Jaraquá, no mesmo local onde o governo paulista resolveu colocar uma estatua de Cristo Redentor, das dimensões do monumento do Corcovado, no Rio de Janeiro, e as dos mais celebres bandeirantes.—(Americana).


**RESTAURANTE CLEMENTINA**

Recomendam-se os seus servicos de pequenas dóses à lista, mensalidades ou series. Mensalidades especiais para casal. **Rua Jardim do Regedor, 37-1.º**— Tel. 24669.

**Fine «Macieira»**

**Indispensavel com o café**


# VIDA DESPORTIVA

### Confiança

*O Football Club do Porto estagiou no Estoril. Antes do desafio com o Barreirense, a equipe recebeu uma carta que dizia mais ou menos o seguinte:*

Sômos do norte, e temos estado em Lisboa a cumprir o serviço militar. Licenciados, antes de partirmos para a terra, iremos ao Barreiro, apoiar o nosso F. C. do Porto. Ide, portanto, confiadamente. Lá estaremos para o que der e vier. Sômos 70 soldados.

### Alvitre

*Uma pessoa amiga escreve-nos, fazendo o seguinte alvitre:*

Neste ano festivo e glorioso da comemoração do Duplo Centenario, em que todas as ideias se coordenam para que tal comemoração seja tão vasta e bela quanto o seu significado merece, ou antes requere, ha no espirito dos desportistas uma ansiedade compreensivel em saber qual o programa que lhes será oferecido.

A construção do Estadio Nacional caminha a passos gigantescos, e a sua inauguração vai ser um facto com o qual a Nação fica grandemente enriquecida.

Quanto não seria interessante fazer exibir no novo Estadio uma das melhores «équipes» de «football» das nossas colonias?

E dizendo isto, lembro o «team» representativo de Lourenço Marques, cujos resultados obtidos em jogos realizados contra fortes «teams» ingleses, têm elevado o desporto nacional a um nivel de que podemos orgulhar-nos.

O «team» de Lourenço Marques, constituído por grande numero de jogadores da metropole, ofereceria decerto um bom espectaculo, pois todos lembramos e sabemos do valor de Jacinto, Liberto, O'Neill, Ferreira, Joia, Leitoguinho, etc., que o foram enriquecer, e, se bem que essa deslocação seja algo dispendiosa, estou certo de que o publico desportivo compreenderia o alto significado e acorreria a prestar homenagem aqueles que com tanto ardor têm lutado, vincando nas regiões sul-africanas o valor do «football» nacional.

*A ideia afigura-se-nos interessante. Merece, pelo menos, estudo.*

## PUGILISMO

### Um centro de «boxing» na Ala de Lisboa da «Mocidade Portuguesa»

A «Mocidade Portuguesa» tem a funcionar um centro de «boxing», no Gimnasio Club Português. O director do Centro é o sr. Francisco Duarte, e instrutores, os srs. Niblett e George Gogay, ingleses.

George Gogay é um grande atleta, profundamente conhecedor de varios jogos desportivos. Da sua acção ha, portanto, a esperar os resultados mais beneficos.

Gogay foi instrutor, na Politecnica de Londres, a partir de 1928; dos «Prinding and Allied Trades»; dos Clubes da Mocidade de Oxford e Bermondrey; da secção masculina do circulo infantil de Conway Hall (Londres) de que foi tambem director; do Instituto Real, Cherkenwell, de Londres.

Trata-se duma iniciativa admiravel da «Mocidade Portuguesa». Aguardemos agora os treinos — expressão do aproveitamento dos alunos.

## MOTOCICLISMO

### A prova «Abertura», do Sporting

A secção de motociclismo do Sporting Club de Portugal inaugura a presente época, no proximo dia 10 de março, realizando uma prova de regularidade inter-socios denominada «Abertura» num percurso de aproximadamente 130 quilometros.

A-fim-de tratarem dos assuntos referentes a esta prova reunem-se depois de amanhã, na sede do clube, os elementos que constituem a referida secção.

## BASKET

### Campeonato de Lisboa

A Associação de Basket-ball de Lisboa marcou para amanhã os seguintes encontros do campeonato de Lisboa, que se realizam no campo do Lisgás: Casa Pia- Unidos, ás 21; Carcavelinhos-Sporting, ás 22, e Campo de Ouriquc-Benfica, ás 23 horas.

## HOCKEY EM CAMPO

### Taças «Imprensa» e «Hockey»

Estão marcados para o proximo dia 3 de março os seguintes desafios de «hockey» em campo: Internacional contra Football Benfica, ás 9 e 30, no campo do Internacional; Benfica cotra Hockey, ás 11 horas, no campo Francisco Lazaro, e Benfica-Hockey, em reservas, ás 9 e 30, no campo Francisco Lazaro.

## PELOS CLUBES

### No Casa Pia

Na sede do Casa Pia realiza-se no proximo sabado uma festa dedicada aos nadadores do clube, com distribuição de premios aos vencedores do ultimo festival nautico, organizado pelo Casa Pia A. C. em julho de 1939. A festa constará de sessão solene, numeros de variedades e baile até de madrugada.

# O MAU TEMPO

S. FRANCISCO, 29.—As chuvas torrenciais que caíram na California, durante a semana corrente provocaram inundações em varias regiões do Norte da California. A situação no vale do rio Sacramento inspira serias preocupações.—(Havas).

# SINISTRO MARITIMO

LONDRES, 29.—O paquete irlandês «Ulster Queen» (3.791 toneladas) que assegura o serviço entre a Irlanda e a Inglaterra encalhou, ontem, pela manhã, a 2 milhas de Ramsey. Levava 93 passageiros a bordo.—(Havas).

# A ARMADA AMERICANA

WASHINGTON, 29 — O Secretario de Estado para a Marinha, Edison, declarou á Imprensa que a Marinha continua a preparar-se para a construção de 4 couraçados de 45.000 toneladas.—(Havas).

# UM ALMOÇO OFERECIDO

## ao dr. Armindo Monteiro

LONDRES, 29.—A Associação Parlamentar do Imperio organizou, ontem, na Camara dos Comuns, um almoço a-fim de permitir que certo numero dos seus membros interessados em assuntos que dizem respeito á Africa trocassem impressões com o embaixador de Portugal em Londres, dr. Armindo Monteiro, que anteriormente foi ministro das Colonias.

Além do embaixador português, assistiram a este almoço o conde de Clarendon, Sidney Watson, Alto Comissario para a União Sul Africana, Butler, sub-secretario de Estado dos Estrangeiros, White Head e o major Hasting, deputados pela Rodesia do Sul, Edward Grigg secretario parlamentar do Ministerio das Informações e sir Hoard Degville.—(Havas).


**O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.**


# BOLSA DE LISBOA

**29 de Fevereiro**

| VALORES | Efectuado | Compr. | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 934$00 | 933$00 | 935$00 |
| Consolidado 4 T. T. 10. | 977$00 | 976$00 | 978$00 |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | — | 1.023$00 | — |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | — | — | 1.140$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | — | 1.041$00 | — |
| Obrs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | — | — | — |
| Externas 1.ª serie..... | 1.400$00 | 1.395$00 | 1.400$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie..... | — | 1.430$00 | 1.470$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.520$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | — | 143$00 | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. .. | — | 550$00 | — |
| Ultramarino cp. T. 10 .. | 23$00 | 22$50 | — |
| Portugal port. T. p.. .. | — | 1.028$00 | — |
| Fidelidade. ..... | — | — | — |
| Nacional..... | — | — | — |
| Tagus..... | — | — | — |
| Sagres. ..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa port..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p | — | — | — |
| Cervejas Estrela..... | — | — | — |
| Cimentos Tejo ..... | 430$00 | 428$00 | 440$00 |
| Cimentos Lelria T. p... | — | — | 400$00 |
| Credito Predial port.... | — | 7$90 | 8$20 |
| Gas e Electricidade cp.. | 209$50 | 209$00 | 209$50 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | — | 299$00 | 300$00 |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | — | 295$00 | 300$00 |
| Industria Aliança ..... | 112$00 | 111$00 | 112$00 |
| Portugal e Colonias .... | 91$00 | 90$80 | 91$90 |
| Nacional Navegação T. p. | 195$0 | 194$50 | 195$00 |
| Colonial de Navegação . | 85$00 | 83$00 | 87$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 374$00 | 373$00 | 375$00 |
| In. Farmaceutica..... | | 305$00 | 315$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 368$00 | 367$00 | 370$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | 298$00 | 300$00 |
| União Electrica Portug. | 267$00 | 267$00 | 269$00 |
| Cassequel. ..... | 302$00 | 301$0 | 303$00 |
| Agricola das Neves..... | — | 225$00 | 229$00 |
| Agricultura Colonial.... | 187$00 | 187$00 | 18 $00 |
| Açucar de Angola..... | 544$00 | 544$00 | 545$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P... | 88$5 | 88$20 | 88$80 |
| Ilha do Principe..... | 242$00 | 240$ 0 | 24 $ 0 |
| Zambezia T. 25..... | 21$8 | 21$70 | 21$90 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 °\|o... | — | 512$00 | — |
| Norte de Portugal 5 °\|o . | — | 105$00 | — |
| C. P. 6 °\|o. ..... | 154$00 | 153$00 | 155$00 |
| C. P. 6 °\|o Beira Baixa.. | 154$00 | 154$00 | 156$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp... | — | 83$50 | — |
| P. N. I Moagem 5 °\|o T. p. | — | 924$00 | 960$00 |
| União Elect. Port. 5 °\|o. | — | 107$00 | 108$0 |
| Buzi 5 1\|2 °\|o T. p..... | — | 108$00 | — |
| Buzi 6 1\|2 °\|o T. p..... | — | 114$50 | 115$50 |


**COSTA, L.da**

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

80 — Rua da Prata — 82 Tel. 22475


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 108$10,0 | 108$20,0 |
| New-York ..... | 27$35,0 | 27$44,0 |
| Paris ..... | $61,1 | $61,5 |
| Berlim ..... | — | 11$05,0 |
| Madrid ..... | — | — |
| Amsterdam ..... | 14$54,0 | 14$60,0 |
| Bruxelas ..... | 4$61,0 | 4$62,8 |
| Roma ..... | — | 1$39,5 |
| Zurich ..... | 6$13,0 | 6$15,5 |
| Rio de Janeiro ..... | — | 1$57,0 |
| Libra ouro ..... | — | — |

# A POLITICA AGRICOLA

## do governo francês

PARIS, 29—A Camara dos Deputados abriu esta manhã o debate sobre a politica agricola do governo. Serão consagradas oito sessões áquele debate, cujo encerramento será votado em 7 de março.—(Havas).

## OS QUE MORREM

FRONTEIRA ALEMÃ, 29.—Hainish, primeiro Presidente da Republica austriaca, faleceu na Austria.—(Havas).


**MOBILIAS MODERNAS**
**PAPEIS E ETAMINES**
**Não comprem sem verem os nossos preços**
**MIGUEL DOS SANTOS, LTD.**
**102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104** **Telef. 2 5601**

**DINHEIRO! RIQUEZA! ALEGRIA!**
**Três prazeres diferentes e todos eles ambicionados**
**E A «MASCOTTE» POPULAR abriu as suas portas para distribuir**
**DINHEIRO! RIQUEZA! ALEGRIA!**
***A «MASCOTTE» POPULAR***
A casa de lotarias que dá sorte a toda a gente!
**SEMPRE NUMEROS DE GRANDE PALPITE!**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| *Bilhetes a* ..... | *200$00* | *Quartos a*.... | *50$00* | *Vigésimos a*..... | *10$00* |
| *Meios a* ..... | *100$00* | *Décimos a*.. | *20$00* | *Cautelas a* ..... | *5$00* |

**Pelo correio mais 1$00, não se enviando jogo á cobrança**
Para Lisboa: remete-se todo o jogo a casa dos Ex.mos clientes, rebatendo-se no proprio dia da extracção
5, RUA DO SOL AO RATO, 5 Telefone 6 2971 LISBOA

Electro Lisboa, L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568
Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas
A pronto e a prestações
Reparações em todos os receptores de Radio

**DINHEIRO** A MERCANTIL
Emprestimos s\| penhores
BRILHANTES — DIAMANTES — PEROLAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º-D. Tel. 20848

A LUTA DESESPERADA NA FINLANDIA

# Os defensores de Viborg receberam reforços

## e estão a bater-se com extraordinaria energia

**LONDRES, 29.—A-pesar das afirmações feitas no comunicado russo, segundo as quais as tropas sovieticas tomaram ultimamente mais 5 povoações, uma das quais, situada a 6 quilometros de Viborg, sabe-se, por noticias recebidas de Helsinquia, que as tropas finlandesas ainda oferecem ali uma resistencia desesperada, debaixo do mais intenso fôgo de artilharia. As tropas finlandesas contra-atacaram com energia louca. Os aviões de bombardeamento, acabados de receber, atacaram com intensidade as linhas sovieticas, estabelecendo-se a confusão entre as forças de artilharia que passavam sobre o gêlo em direcção ao mar. Segundo um calculo aproximado, as perdas dos russos no istmo da Carelia durante a actual ofensiva atingem 100.000 homens, 400 «tanks» e 300 aviões. Segundo informações vindas do lado finlandês os russos perderam desde o principio da guerra 1.288 «tanks».—(Exchange Telegraph).**

### As tropas que defendem Viborg receberam reforços

HELSINQUIA, 29. — As fôrças russas e finlandesas empenhadas na batalha de Viborg receberam ontem grandes reforços. Calculam-se os efectivos russos, diante da cidade, em 175.000 homens e acorrem para aquela zona novas tropas, vindas de outros pontos do istmo da Carelia. A luta é intensa e, segundo o comunicado finlandês, os russos têm experimentado grandes perdas em homens e material, contando-se entre este muitos «tanks». As guarnições de muitos canhões russos, instalados sôbre o gelo do Golfo da Finlandia mergulharam na agua em resultado de terem sido lançadas bombas que fenderam a camada gelada. A temperatura tende a aumentar e, com o degelo, as tropas mecanizadas russas podem encontrar dificuldades que demorarão a queda de Viborg até á chegada de novos auxilios para os finlandeses.

Chegam á Finlandia muitos aviões estrangeiros que permitem a intensificação dos bombardeamentos sôbre as vias de abastecimento do exercito russo. Este conseguiu, no entanto, apoderar-se de alguns canhões de artilharia de campanha que empregaram para o artilhamento das ilhas Bjorkoe, que ha poucos dias cairam na sua posse. No norte da Finlandia, os voluntarios suecos e noruegueses partiram já para as primeiras linhas. Continua a luta nesta frente.—(Exchange Telegraph).

### Grande explosão em Cronstadt provocada pela aviação finesa

**TALLIN, 29. — A' ultima hora chega aqui a noticia de Leninegrado que devido a um bombardeamento efectuado esta manhã pela aviação finlandesa contra a fortalesa russa de Cronstadt, explodiu ali um grande deposito de munições, que causou numerosos mortos e feridos e prejuizos materiais consideraveis.—(United Press).**

### O comunicado russo

MOSCOVO, 29.—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado, de 28 de fevereiro: «As tropas sovieticas continuam a desenvolver a ofensiva no istmo da Carelia. O inimigo contra-atacou para tentar impedir a ofensiva das tropas sovieticas, mas sofreu pesadas baixas e continuou a bater em retirada. Segundo relatos incompletos, a 28 de fevereiro, as tropas sovieticas ocuparam 42 fortificações inimigas. Atendendo ás condições atmosfericas, a aviação sovietica limitou-se a efectuar vôos de reconhecimento». — (H.).

### Os boatos de mediação sueca

COPENHAGUE, 29—O ministro dos Estrangeiros da Suecia, Gunther, desmente categoricamente que este país pretenda exercer a mediação na guerra da Finlandia.—(E. T.).

*Os aviadores vermelhos passaram sobre esta povoação finlandesa, deixando atrás de si um rasto de destruição e de morte*

## O apoio á Finlandia

### O auxilio norte-americano

WASHINGTON, 29.—Ao aprovar a lei que autoriza o aumento de 100 milhões de dolares ao capital do Banco de Importações e Exportações, a Camara acaba de confirmar decisão semelhante adoptada pelo Senado e de abrir o caminho para a concessão de creditos á Finlandia, á China, aos países escandinavos e da America do Sul, permitindo-lhes a compra de produtos agricolas e industriais e de materias primas nos Estados Unidos. Os debates na Camara relacionaram-se, sobretudo, com o auxilio a prestar á Finlandia. Este país poderá receber 20 milhões de dolares que irão juntar-se aos 10 milhões já concebidos pelo Banco de Importações e Exportações. —(Havas).

### Missão sanitaria holandesa

AMSTERDAM, 29.—Parte dentro de duas semanas para a Finlandia, um destacamento sanitario holandês composto de 7 medicos e 20 enfermeiras. Dirige-se para um hospital ao norte do lago Ladoga. Nesse hospital será arvorada a bandeira holandesa e o Governo sovietico será informado da sua localização.—(Ex. Tel.).

## A guerra na Europa Ocidental

### Os comunicados de guerra

PARIS, 29.—Comunicado oficial de 29 de fevereiro pela manhã: «Actividade dos elementos avançados a oeste dos Vosges. Sobre o Reno, tiros de casamatas dum lado e outro».—(Havas).

### Soldados palestinos em França

JUNTO DO EXERCITO, 29.—Desembarcou ontem em França um batalhão do corpo auxiliar de pioneiros da Palestina, que se vai juntar a outras unidades do C. E B. O referido batalhão, que conta 700 homens e está enquadrado por oficiais ingleses, é constituido por soldados arabes e por certo numero de judeus, o que demonstra que se deu um sincero apaziguamento de espiritos na Palestina.—(Havas).

### O porto de Marselha

MARSELHA, 29—De Monzie, ministro das Obras Publicas, presidiu esta manhã a uma conferencia que reuniu o director do porto de Marselha e varios chefes de serviços do Exercito e da Marinha que participam na organização e exploração do porto. A' tarde, o ministro visitará as instalações do porto.—(Havas).

### Conselho de ministros em Paris

PARIS, 29. — O conselho de ministros reuniu-se hoje, ao meio dia, sob a presidencia de Lebrun. O conselho aprovou diversos decretos.—(Havas).

## A constituição da Europa

### depois da guerra

LONDRES, 29.—O deputado trabalhista Henderson pediu ao Primeiro ministro, nos Comuns, que precisasse que embora a politica do governo britanico preveja a restauração dos territorios da Checo-Eslovaquia e da Polonia, essa mesma politica não pretende partilhar a Alemanha. O deputado acrescentou que fazia este pedido em virtude da propaganda oficial alemã alegar que é essa a politica do governo britanico.

Butler, respondeu:

—Peço-lhe que recorde o discurso do Primeiro ministro de 24 de fevereiro, no qual Chamberlain esclareceu que nem nós nem os nossos aliados franceses poderiamos ou queriamos resolver, sós, o problema da constituição da nova Europa.

—E' intenção do governo—insistiu Henderson—permitir que todos os governos europeus que desejem ser ouvidos, na Conferencia a realizar depois da guerra, apresentem as suas reivindicações nacionais?

—Estou certo—respondeu Butler—que qualquer regulamento desse genero abriria vasto campo para negociações, e o facto de não desejarmos ser os unicos a resolver este problema deve tranquilizar-vos.—(Havas).

## A situação nos Balcans

### A Turquia não mandou regressar os seus barcos?

*ANKARA, 29. — Correu a noticia de que os barcos turcos, que navegam em aguas estrangeiras, receberam, pela T. S. F., ordem para regressar sem demora a aguas turcas. A Agencia Anatolia diz saber que, até ao presente, nenhuma decisão foi tomada nêste sentido.—(Havas).*

## ÁS 17 HORAS

### O auxilio russo á China

*LONDRES, 29—Comunicam de Moscovo que o governo russo mandou regressar os 700 russos e o respectivo material de aviação que estavam, desde ha tempo, ao serviço do exercito de Chang-Kai-Chek.*

*Comunicam tambem de Moscovo que foi decretado o estado de sitio na cidade russa de Murmansk, devido ás desordens que ali se têm registado.—(Exchange Telegraph).*

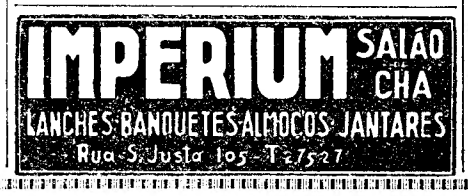
### A expansão da esquadra niponica no Extremo Oriente

TOQUIO, 29.—A Domei noticia que o informador do ministerio da Marinha declarou hoje—a proposito do projecto de expansão da esquadra sovietica no Extremo Oriente, assinalado por certos jornais—que o Japão prossegue uma politica de não-agressão e de não-ameaça, contentando-se em tomar providencias para enfrentar qualquer ameaça eventual, venha donde vier. Contudo, declarou que não possuia nenhuma informação oficial a respeito do assunto e que, na sua opinião, o plano das construções navais sovieticas não constituem ameaça para o Japão.—(Havas).

## Á COLONIA ESTRANGEIRA

Comunicamos aos srs. estrangeiros residentes no país a conveniencia de fazerem as suas encomendas de café na Perola do Rossio, a-fim-de serem expedidas no proximo dia 2, por via Italia. Perola do Rossio, Rossio, 105, telef. 2 0744.

RESTAURANTE
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS




MELHORAMENTOS CITADINOS

## Vai abrir no Jardim de Santos

### um grandioso e moderno cinema

Na rua Vasco da Gama, em frente ao jardim de Santos, foi construido, sobre um projecto do distinto arquitecto Rodrigues de Lima, um edificio moderno e grandioso, para o cinema «Cinearte», que vai ser explorado pela Sociedade Administrativa de Cinemas, Limitada, que o mandou fazer. A gerencia estará a cargo do sr. João Francisco da Silva, o conhecido director do Europa-Cinema.

O «Cinearte»,—que, pela sua situação central e pelos seus preços, é acessivel a toda a população de Lisboa, mas servirá, principalmente, o publico da Lapa, da Pampulha, da Esperança, de S. Paulo, da Estrela e da Boa Vista—será inaugurado dentro de poucos dias. E até lá iremos informando os nossos leitores das suas caracteristicas e dos seus objectivos.

ACABA DE APARECER
COMPASSO DE ESPERA
EPISODIOS QUOTIDIANOS
Por BASTOS GUERRA, edição da colecção «AMANHÃ»

Maxim's
HOJE: Quinta-feira, 29
Festa da Orquestra Toselli
em que gentilmente colaboram os grandes artistas FRANCIS E RUTH e a FILARMONICA DO BAILE DOS QUINTALINHOS
Musica constante Lindas decorações
As senhoras mascaradas têm entrada livre

# TEATROS E CINEMAS

### Atrás do reposteiro

Sobe hoje á cena no Avenida, em primeira representação, a comédia «O carro do Jacinto», de Jean Guittard, adaptação de Alvaro Santos, que vai ser representada pela Companhia Teatral Portuguesa.

—Consta que a tentativa de três sessões de revista em cada noite vai ser levada a cabo num teatro popular de Lisboa, por uma companhia em «tournée» pelo país.

—Estão-se a remover certas dificuldades a-fim-de a Sociedade Artistica Teatral poder prosseguir brevemente a sua digressão, agora pelo sul do país.

—São de Cristovão Aires, no «Seculo», estas palavras de apreciação ao desempenho de Amelia Rey Colaço no «Criado-Patrão», a deliciosa comedia que continua a levar farta concorrencia ao Teatro Nacional, onde está ha seis semanas, em cena:

«Amelia Rey Colaço está absolutamente dentro do seu genero teatral, na figura da aventureira cosmopolita, elegantissima, de pronuncia viciada, leve, fresca e movimentada».

—A reaparição em Lisboa da companhia do Coliseu, que está a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, far-se-á com uma fantasia de grande espectaculo intitulada «Escrava e Soberana», depois dos espectaculos que ali se estreiam amanhã com as revistas «Porto ao Sol» e «O banzé».

—Todos os actores da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha participarão no desempenho da peça «Tendresse» (Ternura), no Gimnasio.

—Em virtude dos ensaios para ampliação e remodelação da revista «Porto ao Sol» e os trabalhos da nova montagem, não ha hoje espectaculo no Coliseu, onde amanhã se realiza a estreia daquela revista.

—Conforme dissemos, a Companhia Portuguesa de Revistas dá os seus espectaculos em Viseu nos dias 3, 4 e 5, fazendo depois S. Pedro do Sul, no dia 6; Guarda, 7; Covilhã, 8 e 9; Castelo Branco, 10; Tomar, 11 e Figueira da Foz, 12 e 13.

—São esperados por estes dias em Lisboa os artistas Maria Helena e José Gamboa, que farão parte do novo elenco da companhia Maria Matos.

—Estão presentemente a trabalhar em originais e traduções para diferentes teatros as parcerias Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana; Amadeu do Vale e Anibal Nazaré; Fernando Santos e Almeida Amaral; Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, e Felix Bermudes e João Bastos.

—Sabemos de fonte segura que todos os espectaculos de revista que se farão no Coliseu, no proximo verão, serão realizados pela companhia titular daquela casa de espectaculos e por exploração directa do empresario Ricardo Covões.

—Um «assiduo leitor» do nosso jornal lembra a conveniencia de as «matinées» teatrais começarem meia hora mais cedo, a-fim-de poderem assistir a elas as pessoas que da outra margem do Tejo se deslocam a Lisboa aos domingos, de modo a apanharem ainda o vapor de regresso.

—Conforme noticiámos, o actor Jean Sarment e sua esposa, a actriz Marguerite Valmond, encontram-se ha dias no Estoril, onde contam demorar-se até á sua proxima partida para França. Jean Sarment anunciou que vai escrever uma peça, cuja acção se passa em Portugal e que se intitulará «Madame Estoril».

### «Justiça de Jesse James», no Odéon e no Palacio

Para apanhar este extraordinario filme, quantos filmes ordinarios haverá tido que tomar o empresario Vicente Alcantara? Parece ser este um processo de vender filmes: por um bom, um lote de vulgares. E, sendo assim, é justo compensar o empresario, apontando o bom, chamando para ele a atenção do publico.

E não é que «Justiça de Jesse James» ofereça novidade de tema—a época caótica da Independencia da America, quando a justiça tinha de ser imposta a tiro pelos que defendiam os fracos dos fortes. O que é novo, e perfeito, e impressionante, é o processo de tratar este tema, o ritmo violento que á acção imprime mais intenso dramatismo, mais violencia, contida, sobria e por isso mesmo de mais efeito sobre o espectador habituado ao velho processo da exuberancia. E tudo neste filme contribue para a impressão de inedito, até o facto de ser em côres, em excelente tecnicolor. E, sobretudo, a inteligente direcção de King, uma realização régia, e interpretação magnifica de Tyronne Power, que representa melhor que nunca, e de Henry Fonda, outro exemplo de sobriedade, e ainda de Nancy Kelly, Randolf Scott, Henry Hull e Sumnareille.

Bons complementos, com um bom jornal.—*Visor 39.*

### «Os velhos», hoje, no Gimnasio

*Com todos os foros duma primeira representação, faz-se hoje, no Gimnasio, a reposição da celebre peça «Os velhos», de D. João da Camara, apresentada pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Aguardada com o maximo interesse por todo o publico, «Os velhos» representa-se com a seguinte distribuição:*

*«Manuel Patacas», Alves da Cunha; «Emilia», Berta de Bivar; «Ana», Cremilda de Oliveira; «Emilinha», Madalena Sotto; «Narcisa», Humilta de Macedo; «Bento», barbeiro, Gil Ferreira; «Porfirio», Alberto Ghira; «Julio», Luiz Filipe, e «Prior», Manuel Correia.*

### A inauguração do «Cinearte»

*Inaugura-se brevemente, na rua Vasco da Gama, 126 (telefone 6 0446) um novo e esplendido cinema, dotado de todo o conforto e a preços acessiveis: o «Cinearte» que foi construido e será explorado pela Sociedade Administradora de Cinemas, Ld.ª e que terá como gerente o estimado e competente director do Europa-Cinema, da mesma sociedade, sr. João Francisco da Silva.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão»
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
TRINDADE—A's 21 e 30—Concerto.

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL.

# *Vida artistica*

### Exposição Amelia de Medeiros Rodrigues

Depois de amanhã, sabado, ás 14 e 30, o sr. Presidente da Republica inaugurará, nos salões do Club Brasileiro, na rua Vitor Cordon, 5, uma exposição de aguarelas portuguesas e brasileiras da distinta pintora D. Amelia Borges da Camara de Medeiros Rodrigues, que tanto êxito alcançou quando, recentemente, expôs no salão da Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

## ORQUESTRA TOSELLI

A orquestra Toselli realiza hoje a sua festa no «Maxim's», onde tem actuado com geral agrado, conquistando a simpatia de todo o publico. Esta orquestra organizou para esta noite a repetição do baile dos Quintalinhos, onde não faltará a tipica filarmonica como nota caracteristica.

Os consagrados artistas Francis e Ruth prestam amavelmente o seu concurso, exibindo alguns dos seus bailados.

A orquestra Toselli pouco tempo se demora no «Maxim's», pois foi contratada para o Casino Estoril, onde se estreia no dia 23 do proximo mês, sabado de Aleluia.

### Aves canoras e ornamentais

Realiza-se nos dias 3 e 4 de março, nas salas da Associação Central de Agricultura, a Exposição de Aves Canoras e Ornamentais levada a efeito pelo Gremio dos Canaricultores Portugueses, de colaboração com o *Noticias Agricola.*


TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje e todas as noites as 21'30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
Sabado, 2 de Março, as 3 e 2 da tarde
MATINÉE CULTURAL
dedicada aos operarios. A pedido
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços: 5$00 — 3$00 e 2$50. Frisas e Camarotes: 25$00 e 15$00

VARIEDADES
HOJE - A'S 20,45 E 22,45 HORAS
A farsa triunfante das gargalhadas
O CABO ELISIO
Um exito como não ha memoria
RIR! RIR! RIR!
com Mirita Casimiro, Filomena Lima, Antonio Silva, Alfredo Ruas Ribeirinho e Barroso Lopes
Domingo: «matinée» e duas sessões

Maria Victoria
HOJE - A's 20,45 e 22,45 horas
A mais notavel opereta portuguesa
NAZARE'
UM EXITO COMO NUNCA HOUVE IGUAL
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Luiza Durão, Carlos Leal, Costinha, Armando Machado
e uma grande companhia de valores
Domingo: «matinée» e duas sessões

TRINDADE HOJE às 21,30 horas
5.º Concerto da Serie Internacional
(Musica italiana
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Direcção do Maestro P. de Freitas Branco

HOJE, NO POLITEAMA: A «LISBOA-FILME» APRESENTA A ADMIRAVEL COMEDIA
HORA DE TENTAÇÃO
UM FILME FALADO EM PORTUGUÊS
Protagonistas: GUSTAV FROHLICH e LIDA BAAROVA
Uma historia que é uma lição para os homens e um aviso para as mulheres
Maravilhosos complementos sonorizados, na nossa lingua, nos laboratorios da Lisboa-Filme: «Festa vindimaria», «Exportação de melões» e «Os animais pensam» (premiado na Bienal, de Veneza)
UM PROGRAMA 100 % FALADO EM PORTUGUÊS

AVENIDA
Hoje: A's 21,45 horas
O CARRO DO JACINTO
Comedia, em 3 actos, pela COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

GIMNASIO
A celebre peça de D. JOÃO DA CAMARA
«OS VELHOS»
HOJE
A's 21 e 45 horas
com ALVES DA CUNHA no «Patacas» e MADALENA SOTTO na «Emilinha»

São Luiz
Telef. 2 7172 A's 21 e 30
2.ª semana
A grande valsa
(em exclusivo)
Super-produção M. G. M.
com Luise Rainer, Fernand Gravey e Miiiza Korjus

ODEON
A's 21 e 15
Tel. f. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Justiça de Jesse James
filme colorido
com Tyrone Power, Henry Fonda, Nancy Kelly e Randolph Scott

LYS
Tel. 48560
A's 21
Não o levarás contigo
Astucia contra a força

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
O caminho de S. Petersburgo
com Harry Baur

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
A Fortaleza do silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret e Pierre Larquey

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21 e 15
Não o levarás contigo
A astucia contra a força

PARIS
T. 62230 A's 20 e 45
Homens de amanhã
Hotel das surpresas

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
ESTREIA
Hora de tentação
filme dobrado em português
com Gustav Sröhlich e Lida Baarova

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 15
8 raparigas e um crime
Viva o amor
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

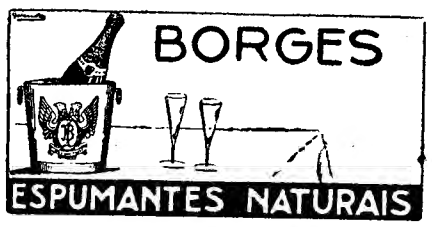
REX
Telef. 2 9656
A's 20 e 45
Um sonho côr de rosa
Minha mulher duas vezes
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21
As 4 penas brancas
Primavera na Holanda
Melhor do que o oiro

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
O homem que venceu a morte
Ladrão dentro da lei

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quero viver na lua




**Cruz, Fernandes, L.da**

**Leiria**

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

**Atum em Azeite ?!**

**PURO DE OLIVEIRA**

**Só TENORIO...**

**Recomendavel tambem aos debilitados**

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

PAQUETE

**Colonial**

Sairá no proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e Beira** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 0|0 devendo as ordens de embarque ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

VAPOR

**Cassequel**

Sairá no proximo dia 16 de Março, pelas 16 horas, recebendo carga para:

**S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Benguela** e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0, devendo as ordens de embarque ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

*Telefone 2 0052*

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

*Telefone 2342*

**Os vossos cabelos morrem por que lhes falta o alimento**

# Não há desculpa para a queda do cabelo!

Depois de ter cortado o cabelo, o vosso cabeleireiro mostrou-lhe esta espécie de calvicie? Talvez um pouco menos acentuada, talvez um pouco mais? E que resolução tomou? Em Londres, em Paris, em Bruxelas, Amsterdão, etc., em todos os países civilizados, o cabeleireiro dir-vos-ía apenas:

O Senhor não conhece ainda
a Silvikrine? Experimente-a!
Ficará maravilhado com o resultado

Esta maravilhosa preparação é especialmente destinada a suspender a queda do cabelo que se produz quando, em conseqüência de excesso de trabalho cerebral nervoso ou muscular, o organismo deixa de fornecer ao couro cabeludo os elementos nutritivos indispensáveis para o crescimento do cabelo.

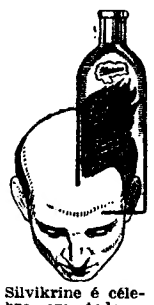
O cabelo é o complemento do encanto pessoal e entretanto nós não o apreciamos pelo seu justo valor senão quando corremos o risco de o perder. Primeiro aparece a caspa e depois cai o cabelo. A cada cabelo que lhe cai envelhece. Os vossos amigos são os primeiros a notá-lo.

# Silvikrine

## Alimento natural dos cabelos

Felizmente a ciência achou o meio de vos defender contra a perda dos cabelos e de lhes conservar a saúde e a juventude. O célebre biologista, Dr. Weidner, fez a genial descoberta de separar as substâncias nutritivas do cabelo partindo da Keratine e a fixá-las em uma solução estável que mantém o couro cabeludo em bom estado e que fornece aos tecidos geradores os elementos de um novo crescimento.

A análise mostrou que o cabelo humano é constituído por 14 substâncias principais: albumoses de enxôfre, enxofre coloidal e amino-ácidos. A mais notável destas substâncias é a Tryptophane estudada pelo célebre sábio inglês Sir Fr. Hopkins, titular do prémio Nobel, o qual declara que é absolutamente indispensável à vida e ao crescimento do cabelo. A Silvikrine que é o único produto que contém a tryptophane revolucionou os métodos existentes para a higiene capilar. Os resultados parecem um prodígio: Pessoas que há anos sofriam de caspa rebelde viram-na desaparecer de um dia para o outro. A queda do cabelo pára quási que instantâneamente e o crescimento faz-se de uma forma surpreendente.



Silvikrine é célebre em todo o mundo e está internacionalmente registada

*O que V. Ex.ª precisa:*

**Loção Silvikrine**

**para os cuidados diários do seu cabelo.**

O uso diário desta loção, conserva e fertilisa o couro cabeludo, vivifica os tecidos geradores, promove o crescimento do cabelo e acentua-lhe a beleza natural. Evita a caspa, a queda do cabelo e as perturbações orgânicas do seu crescimento.

**Frasco . . . . . 12$00**

**Frasco para 2 meses. . . 24$00**

**Silvikrine Pura**

**para o crescimento do cabelo e contra a caspa.**

Este novo preparado, fazendo penetrar no couro cabeludo elementos constitutivos do cabelo, alimenta eficazmente os tecidos geradores e promove o crescimento de cabelo forte e são. Nos casos mais sérios de queda de cabelo, caspa rebelde, cabelos fracos e calvície iminente, recorra à Silvikrine Pura.

**Frasco para 1 mês. . . . 28$00**

**Laboratórios Silvikrine**
**Londres, Paris, Berlim, Bruxelas, Roterdão, Zurich**

**Representantes em Portugal**
**Laboratórios Silvikrine**
**Campo 28 de Maio — LISBOA**

**A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS**

**Silvikrine**

*fertilisa o coiro cabeludo*

P8-806-K

**MARCA DE LUXO**

COMPANHIA AGRICOLA DO SANGUINHAL
PROPRIETARIA DA
QUINTA DAS CERDEIRAS
PORTUGAL

CLARETE E BRANCO RESERVA

**COLHEITA 1930**

**PEDIDOS Telf. 51175**

NÃO CONFUNDIR

**A UNICA BOQUILHA EFICAZ**
Repr.: Victor Chaskeltmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

**PRAIA DO ESTORIL**
**(Balneario-Tamariz)**

Recebem-se propostas em carta fechada, até 31 de março, para a exploração da dependencia do lado nascente, destinada á venda de artigos de praia.

**SENHORAS**

As permanentes «Vita» que se faziam a **15$00** no Rossio, 93, custam agora **10$00** no Salão Rossio.
Rossio, 93, 1.º, Dt.º—Telef. 2 6431


## ANUNCIO

O dr. Arnaldo Augusto Bartolo, Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa. Faço saber que pela 3.ª Secção deste Juizo correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os crédores desconhecidos para, no praso de 10 dias, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria de letra, requeridos por Alfredo Francisco do Livro c/ Adelino Correia Gadanho, desta cidade. — O chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara, *Rodolfo Bacelar Begonha.* — Verifiquei, *A. Bartolo.*

## Noticias da Figueira da Foz

### A bem do turismo nacional, pede-se a conclusão da estrada da Murtinheira

*FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Já aqui citámos a vantagem das termas maritimas que no verão exploram as suas belezas criarem uma altiva propaganda no sentido de chamar visitantes para o espectaculo bravio do mar, durante o inverno.*

*As pessoas que vivem longe do clima maritimo não calculam o aspecto do cenario que conhecem no verão em pleno inverno.*

*A Figueira, que vem orientando a sua propaganda com um cunho acentuadamente modernista, veio ao encontro deste assunto, cuidando, em pleno inverno, duma estrada que uma vez concluida, proporcionará ao turismo um alto serviço.*

*Trata-se da conclusão da estrada da Murtinheira, que, indo pela orla do Oceano, desde a Esplanada da Figueira, por Buarcos, Cabo Mondego, Farol, atravessando o local denominado Enforca-Cães, irá fazer a ligação do norte do pais, em que já existe uma economia de 40 quilometros no percurso Lisboa-Porto.*

*Esta estrada ligaria a serra da Boa Viagem, essa varanda que oferece ao turista um dos mais impressionantes espectaculos do país, a um dos grisalhos contra-fortes do Cabo Mondego, ligando depois com o Farol, as Lagôas, Dunas do norte, e com a estrada de Mira.*

*Como faltam apenas umas escassas centenas de metros de estrada, é de esperar que o Secretariado da Propaganda de Portugal, a quem foram recentemente entregues os assuntos do turismo, atenda este desejo da mais linda e mais frequentada praia portuguesa.*

*CARLOS SOMBRIO*

### Propaganda da Figueira

Conforme já aqui dissémos, vai organizar-se um concurso para a escolha de artigos sôbre a Figueira, em que esta praia seja apreciada como centro de turismo.

Os premios estabelecidos são, respectivamente, para o 1.º, 2.º e 3.º classificados: 500$00, 300$00 e 200$00.

### Rotary Club da Figueira da Foz

O Clube dos Rotarios desta cidade, festejou, brilhantemente, com uma festa num dos hoteis locais, o 35.º aniversario do Rotary Internacional. Compareceram quasi todos os socios e muitos convidados, entre os quais não foi esquecida a Imprensa.

## LICENÇAS DE CÃES

Conforme noticiámos, começou no dia 15 do mês passado, na rua da Boavista, 7, sede da Direcção dos Serviços de Abastecimento da Camara Municipal de Lisboa, a cobrança das licenças de cães.

Ao contrario dos anos anteriores, o pagamento é feito em poucos minutos, sem delongas burocraticas inuteis, devido á modelar montagem dos serviços.

Aos municipes, em troca do boletim de vacinação, é entregue uma caderneta de identidade do canino, com todas as indicações indispensaveis e respectiva chapa, tendo colado o talão da licença.

A criação desta caderneta veio abreviar inumeras formalidades que só redundavam em prejuizo dos interessados e até do serviço municipal. De futuro, os municipes, mediante a sua apresentação, vacinam, nos postos municipais de vacinação anti-rabica, os cães, e vão aos locais de pagamento de licenças, que estarão espalhados pela cidade, pagá-las, sendo colocada na caderneta, sem qualquer requerimento, um novo talão, com a indicação do ano.

O custo das licenças, com os adicionais, é de 65$00, 13$00 e 6$00, respectivamente, para cães de luxo, de guarda e de caça. O seu pagamento voluntario termina no dia 15 de março, e com juros de mora, em 15 de maio, data em que começa o pagamento coercivo com multas.

# *VIDA MUSICAL*

### Concerto de José Rosenstok

No Trindade, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional sob a regencia de Pedro de Freitas Branco, realizou ha dias, a s: . anual apresentação o concertista José Rosenstok. Não receou haver-se com dois Concertos de piano de largo folego,—o Concerto de Schumann, todo expressão, todo musica, um dos padrões que colocam o romantismo a par do melhor classicismo, e o Concerto de Rachmaninoff, chcio de efeitos de tecnica avassalantes. José Rosenstok conseguiu não ser esmagado; foi bem patente a sua tecnica clara e apurada. A sua interpretação do Concerto de Schumann teve muita sensibilidade e poesia. Tomou porventura muito á letra a palavra «gracioso» que vem junto ao Andantino, e deu a este andamento requebros mais adequados a Chopin do que a Schumann; o ultimo andaemnto, esse, foi muito bom.

O que Rosenstok escolheu de Chopin para entercalar no programa fez valer sem duvida a magnifica percussão do solista, mas com um certo cunho de preciosismo. E, porém, Rosenstok já nos tem dado a prova de que o seu temperamento e as suas qualidades eram de molde a bem servir o genial polaco.

A orquestra foi discreta em Schumann; teve mais generosidade para o Concerto de Rachmaninoff, embora sem aquela centelha de entusiasmo generalizado que opera milagres mesmo quando a qualidade da musica não é transcendente. Abriu o programa com a brilhante abertura de «Roi d'Ys» de Lalo, e completou-o com dois dos três Nocturnos de Debussy, «Nuages» e «Fêtes», que Pedro de Freitas Branco compreende e sente a fundo, já se sabe; mas até nesses Nocturnos o interesse espreguiçou-se um pouco. Demos desconto á atmosfera deste fevereiro, que tem sido má para as gentes...

FRANCINE BENOIT

### A «partenaire» de Chaliapine em Lisboa

Marianne de Gonith, a grande cantora que Lisboa vai ter o prazer de ouvir no teatro da Trindade, na primeira semana de março, iniciou a sua carreira no teatro dos Campos Elisios, cantando o «Dom João» de Mozart, e obteve tão grande exito que foi imediatamente contratada para desempenhar na Opera do Estado, de Berlim o papel de «Margarida», do «Fausto» ao lado do grande Chaliapine. O triunfo que alcançou então mereceu da Imprensa berlinense a consagração definitiva da grande artista.

Mais tarde o nome de «madame» de Gonitch aparece nos teatros mais importantes da Europa e da America do Norte, ao lado dos de Chaliapine, Tito Schipa, Lauri-Volpi, Schneevoigt, etc.

Para o cocerto do proximo dia 2 de março, com acompanhamento da Orquestra de Camara da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, podem marcar-se desde já lugares na bilheteira do teatro da Trindade.

### Concêrto de beneficencia

Sob o alto patrocinio da sr.ª de Fragoso Carmona, realiza-se na noite de 14 de março um grande concerto no teatro da Trindade, a favor do cofre do Orfanato-Escola de Santa Isabel, simpatica obra de protecção á infancia, que foi fundada pelo saudoso padre Agostinho da Mota.

Executar-se-ão obras de Beethoven, Massenet, Mozart, Mendelsshon, Rossini e Saent-Saens, formando os corais e a grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional um conjunto de 300 executantes.

O concerto é dirigido pelo maestro Samuel Miguens, que, a-pesar-de muito novo, tem dado sobejas provas do seu talento e do seu saber, quer como chefe da Orquestra do Radio Clube Português, quer como dirigente de numerosas massas orfeonicas.

Além das sr.as D. Manuela Laborde e D. Fernanda Coelho, são solistas a sr.ª D. Violante Montanha, Teofilo de Russel, Eduardo Rodrigues e Filipe Sardo.

Para este concerto unico, os bilhetes podem ser pedidos ou para o Orfanato-Escola de Santa Isabel (telefone 6 3557) ou pelos telefones 6 2920 e 6 4594.

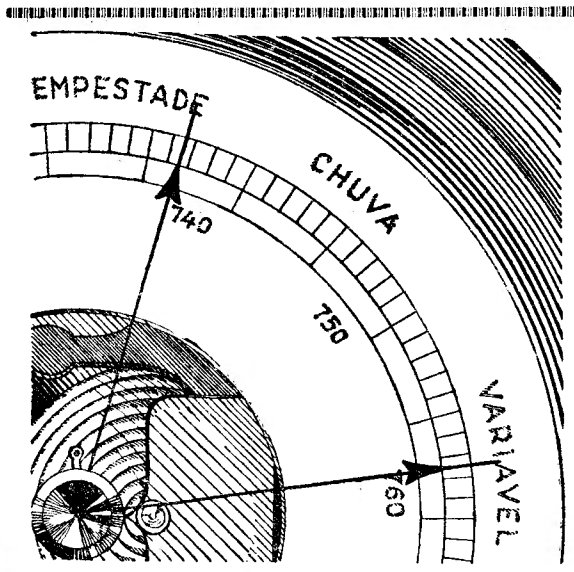
### Concerto D. Lopo de Bragança (Lafões)

Na noite de 5 de março, realiza-se, no teatro da Trindade, um concerto do distinto pianista sr. D. Lopo de Bragança (Lafões), que será acompanhado pela Orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. O professor sr. dr. Carlos Santos fará uma conferencia.

O produto das entradas reverte a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 2 3554, 6 1222 e 4 2696.

### Concerto de musica italiana

Prosseguindo a serie internacional que tão brilhantemente foi iniciada, realiza-se esta noite, ás 21 e 30 horas, no Trindade, o quinto concerto dedicado á musica italiana, com um admiravel programa, em que figuram os maiores compositores da Italia, com «Lo Straniere e Rondó Veneziano», de Pizzetti; «Festas romanas», de Respighi; «La Donna Serpente», suite, de Casella; «Partita», de Petrassi, e a pedido o «Tango», de Sonzogne, concerto verdadeiramente notavel e por preços acessiveis a todos.


O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BARÓMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

3 METROS DE FAZENDA

DAMOS POR UM FATO USADO

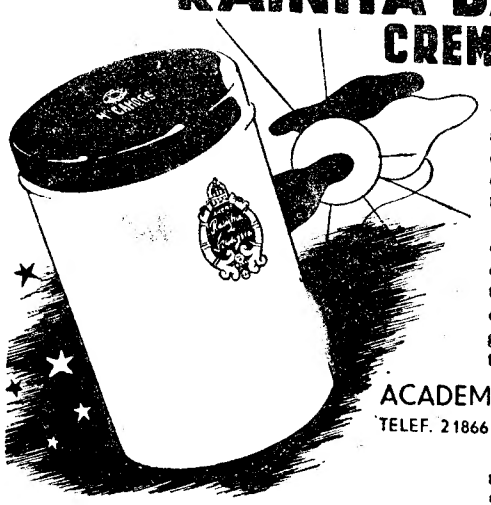
Aceitamos qualquer quantidade de fatos usados. Tragam os seus fatos usados ao nosso escritorio, onde encontrará um grande «STOCK» de fazendas.

Rua dos Fanqueiros, 288, 2.°, Frente

Telef. 2 0361

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

BLOCO COMERCIAL -PORTO-

—PUB. H. COSTA CABRAL—

-ateneia-

PONTO DE REUNIÃO DA ELITE PORTUENSE

FABRICO DIARIO DE PASTELARIA HUNGARA E DELICIOSOS BOMBONS

— ATENEIA —

Serviço para:

Casamentos, batisados e soirées

*P. DA LIBERDADE, 58—Telefone 5015*

«SMART» CAMISARIA

CAMISAS GAVATAS

AS MAIS CARAS?

...NÃO!... AS MELHORES

*R. SA' DA BANDEIRA, 115—Tel. 6300*

CASA TINOCO

*24—Rua Santa Catarina—23*

OS MAIS MODERNOS PRODUTOS DE BELEZA

OS MAIS FINOS PERFUMES

SALÃO DE MAQUILLAGE

MAX FACTOR

# Camara Municipal de Lisboa

**Direcção dos Serviços de Salubridade**
**Venda de lixos**
**e imundicies sólidas removidas da Cidade**

Em 19/3/940, ás 16 h., procede-se ao concurso para vende do lixo e imundicies sólidas dos lotes A. e B. da cidade.

O programa e Caderno de Encargos serão publicados no «D. Municipal», encontrando-se patentes, das 11 ás 17, na Secretaria de Patrimonio e Estatistica e Direcção de S. de Salubridade.

O deposito provisorio, de 10:000$00, para cada um dos lotes, é feito na C. G. de Depositos, com guia da 2.ª Rep. da D. S. F. ou no acto.

O definitivo é de 15 % do valor da adjudicação.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1940.

O Presidente,
*Eduardo Rodrigues de Carvalho*

# Diga Adeus
## a seus males de pés e CALOS

**Banho de pés mágico — oxigenado.**

3 MINUTOS DEPOIS

Eis um remédio simples e pouco dispendioso que em sua casa o livrará, para sempre, dos piores males de pés. Meta os seus pés em água quente depois de ter deitado nela Saltratos Rodel até ficar com um aspecto leitoso. **Este banho medicamentoso põe termo às dôres em 3 minutos. A inchação desaparece. Os calos amolecem de tal modo que se podem arrancar por inteiro, pela raiz. Os Saltratos Rodel contêm 6 sais benfazejos que se encontram nas nascentes rádio-activas célebres. São vendidos e garantidos por tôdas as farmácias e drogarias.**

## Mantêm a linda aparência do seu carro

COM OS FAMOSOS PRODUTOS N.º 7
PARECERÁ SEMPRE NOVO

**Duco Polish N.º 7. Auto-Top Finish N.º 7. Duco-Wax N.º 7. Touch-Up Black N.º 7. Metal Polish N.º 7. Radiator Cleaner N.º 7**

**Duradouros, eficazes e económicos, os Produtos N.º 7 são fabricados com o mesmo escrúpulo e esmero que deram celebridade ao DUCO. Experimente-os hoje mesmo!**

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Toda a boa dona de casa deve saber que obtem

*Luz brilhante e económica*

usando as lampadas

# PHILIPS

## A LAMPADA DURADOURA

PHILIPS

## A MARCA DE GARANTIA

*Para interiores*

**O esmalte de luxo RAPIDE de VALENTINE, só é comparável às lacas chinesas, pois tem um brilho até hoje não igualado por nenhum outro esmalte. Aplica-se fàcilmente à trincha e seca em 4 horas**

RAPIDE
# VALENTINE

SOC GILLCAR, LTDA.
Rua Nova do Almada, 81, 2.º
Telef. 24504 LISBOA

**LUCRE, ACERTE, ATINE, PINTANDO COM VALENTINE**

## *Acaba com* AS SARDAS

Visitando as regiões onde são fabricados os perfumes e onde as mulheres de todas as idades estão constantemente expostas ao Sol, ao vento e á chuva, fiquei surpreendida com a frescura, a brancura e a beleza juvenil da sua pele. Depois de me ter informado, soube que ao colherem flôres, elas descobriram que a cêra delicada contida no seu calice possuia o poder maravilhoso de branquear e amaciar a pele. O seu emprêgo quotidiano suprime todas as imperfeições do rosto e dá á cara um aveludado e uma aparencia juvenis.

Pode-se encontrar agora esta cera magica de flôres nas farmacias, sob o nome de Cire Aseptine. Quando se aplica á noite, antes do deitar, ela dissolve as particulas sêcas, mortas, da pele e suprime as manchas. De manhã, revela-se a nova pele fresca e branca insuspeita até então. Nenhuma receita mais simples e, no entanto, mais maravilhosa, tinha sido encontrada até hoje. Experimente a Cire Aseptine esta noite e observe o seu efeito surpreendente. O preço não é exorbitante. Eu emprego tambem a Cire Aseptine regularmente no meu pescoço, braços e mãos, a-fim-de não contrastarem muito com a brancura do meu rosto.

A' venda nas farmacias e perfumarias. Não encontrando, dirija-se á Agencia Aseptine, 88-Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

# Mosaicos «Goarmon»

+

# D. Ana Jesus de Aguiar
## FALECEU

O general Julio de Aguiar Junior e sua mulher, Augusto de Aguiar, sua mulher e filhos, Joana de Aguiar, Henrique de Aguiar, sua mulher e filhos, Emidio de Aguiar e sua mulher, Joaquim de Aguiar, sua mulher e filha, Fernando Jorge de Aguiar e sua mulher, Alda de Aguiar de Araujo e seu marido, e Anibal de Aguiar participam o falecimento da sua muito querida mãe, avó e bisavó, Ana Jesus de Aguiar, e que o seu funeral se realizou ontem, para jazigo de familia no cemiterio de Santarem.

Não se fizeram antes participações nem convites, por expressa determinação da extinta.